Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907

Sexta-feira, 5 de Abril

Anno XIV—162

A VALORISAÇÃO

O problema do café é um problema complexo, dissemos nós: para resolvel-o são necessarias multiplas medidas, todas ellas tendentes a augmentar o consumo, a dilatar a sua esphera de acção.

Esta será a solução natural da crise, solução que não receiará o augmento da producção, não estancará essa enorme fonte da riqueza publica e particular, nem acarretará extraordinarios sacrificios, como tem acontecido com a actual tentativa de valorisação.

Convergindo os esforços do governo e dos particulares para o augmento do consumo, auxiliando o augmento progressivo e natural que já existe, teremos livres das crises e poderemos reencetar as plantações de café, propondo-nos produzir mais, isto é, desenvolver a prosperidade geral do Estado.

Este deve ser o novo escopo e não o actualmente almejado, a cujo serviço se têm posto medidas de excepção, que, além de inefficazes, são odiosas.

A crise da nossa lavoura de café procede de causa natural, como é o excesso de producção sobre o consumo; busquemos, pois, uma solução natural, que o bom senso está indicando:—augmentemos o consumo.

Este resultado não é tão difficil, como á primeira vista parece: tanto não é difficil que elle já existe, como constatam as statisticas e existe espontaneamente em escala progressiva, o que é natural, porquanto pouco, muito pouco é o café consumido no mundo, relativamente á população.

Temos innumeros mercados a conquistar, temos vastissimo terreno onde penetrar, nos quaes o café não é conhecido, ou é usado em quantidade diminutissima.

***

Uma das primeiras providencias a pôr em pratica devia ser a da guerra á falsificação, que tem assumido proporções colossaes.

Se se conseguir acabar com a falsificação do café, tão larga e profusamente em uso na Europa, poderiamos asseverar que não ha excesso de producção, antes ficaria demonstrado que, mesmo as nossas maiores colheitas escassamente satisfariam as exigencias dos mercados.

E' facil calcular em que proporções é feita a falsificação na Europa e nos Estados Unidos: basta observarmos o que se passa entre nós, no paiz productor de café por excellencia.

Não ha muito tempo, a Prefeitura Municipal resolveu, em boa hora de feliz inspiração, mandar fiscalisar a venda de café moido.

Da fiscalisação feita resultou verificar-se que, com o nome de café moido, bebe-se muito milho torrado, muita casca e muito café imprestavel.

Se isto occorre na capital de S. Paulo, facil é calcular e suppor o que não acontecerá não só nos outros Estados do Brasil, mas, principalmente, nos paizes extrangeiros, onde não se conhece o verdadeiro modo de preparar a deliciosa bedida, onde se apregoa a vantagem da falsificação, onde a chicorea tem apreciadores e defensores enthusiastas.

A Inglaterra poderá servir-nos de exemplo e deveria ser o nosso primeiro campo de experiencia, onde deveriamos ensinar a preparar o café puro e tal como deve ser preparado, ao mesmo tempo que abrissemos luta contra a chicorea, cenoura, etc., etc.

O consumo do café é na Hollanda de 18 libras; nos Estados Unidos 11; Allemanha 6 1/2; França 5; Austria 2;—na Inglaterra, paiz que tem estado em directas e intimas relações commerciaes comnosco desde a Independencia, o consumo do café é apenas de 0,71 libras por habitante e o consumo da chicorea é de 0,21 libras por anno.

Que vasto campo ahi se ostenta para a acção conjunta do governo e dos particulares, se tomarem a resolução de conquistar esse rico e populoso mercado, onde a chicorea tem tão grande consumo, onde o chá impera e domina!

E o chá impera e domina, não porque espontaneamente conquistasse a posição que ora tem: esta posição deve-a á propaganda, que quiz valorisal-o, porque nessa valorisação estavam empenhados muitos interesses inglezes.

Devemos imitar os inglezes no seu patriotismo commercial e se tivermos o seu senso pratico e a sua tenacidade não teremos que temer nem a concorrencia da chicorea nem a concorrencia do chá.

***

Na propaganda para o alargamento do consumo está o futuro do café e, portanto, o futuro do Estado.

Tomem-n'a como programma, ponham-n'o em execução, e, dentro de pouco tempo, teremos de augmentar a producção, fundando assim em bases solidas e progressivas a riqueza publica.

Emquanto isto não fizerem, andarão ás apalpadellas contrariando as leis economicas e commerciaes, como fizeram com a absurda e illegal prohibição de novas plantações e a valorisação á custa de impostos e emprestimos.

Se a crise existe porque as necessidades do consumo são inferiores á producção, é logico, é fatal que o remedio está em augmentar as necessidades do consumo, para o que não é melhor caminho monopolisar as compras de café, enfraquecer o productor, irritar o exportador, crear impostos e fixar preços arbitrarios, cujo criterio foi apenas o capricho de valorisadores teimosos.

E' preciso, a bem do café e dos interesses do Estado, que se encerre este periodo de uma politica economica acanhada, de principios antiscientificos, contraria á experiencia de todos os dias, condemnada pelo commercio; é preciso que se tome novo rumo, alimentando a situação com vistas largas e resolutas, tratando de vender muito, de produzir muito, o que se conseguirá por meio da propaganda para o augmento do consumo e com algumas medidas auxiliares desde já, como a reducção de impostos e a reducção dos fretes ferroviarios.

R.

Traças & Troças

O Poseur

O sr. W. de Sousa, no cargo de chefe da Segurança Publica, é um verdadeiro macaco em casa de loiça. Desde que se empoleirou no throno da Central, cheio de presumpção e de pose, tudo tem reformado para peior, cortando de largo, sem poupar despesas ao Thesoiro.

Actualmente voltou-se para o gabinete medico-legista, onde pretende introduzir (diz elle) sensiveis melhoramentos, que muito concorrerão para o desenvolvimento do serviço policial.

O sr. W. de Sousa vae baixar uma portaria aos seus auxiliares ordenando (é o termo do seu uso e abuso) que sómente sejam requisitados os serviços do gabinete medico em casos verificados de crime ou suspeita de crime.

De accôrdo com a letra monumental dessa portaria, que ainda não baixou, mas baixará mais cêdo ou menos dia, os feridos, victimas de desastres e de outros quaesquer accidentes, serão remettidos directamente á Santa Casa.

Leram bem? Comprehenderam o alcance da projectada reforma?

Os medicos ficarão desobrigados do exame dos feridos, a não ser que se trate de criminosos ou suspeitos delinquentes.

O serviço medico diminuirá sensivelmente com essa reforma genial do sr. W. de Sousa, que se empenha, entretanto, pela creação do logar de mais um medico para o quadro da Policia!...

E', não ha duvida, um secretario estupendo este sr. W. de Sousa!

Com a mania das reformas, de uma hora para outra transforma a Policia em manicomio...

***

Voltou á baila o impagabilissimo sr. *G. P.*, abelhudo chronista do *São Paulo*, que, contrariando o santo programma do organ da *boa imprensa*, saltou-se dos seus cuidados para noticiar a representação de peças profanas, onde a moral (coitadinha!) tem tudo a perder.

E voltou desnorteado, dando por pasmo e por pedras, affirmando que estou sempre prompto a dizer mal do proximo, devido ao meu irascivel temperamento; que despejo contra o importuno, que se não conforma com as minhas verrinas, um alluvião de roliços adjectivos engatilhados sempre para qualquer eventualidade.

Esquecido dessas amabilidades que me deixaram seriamente encafifado, diz, linhas abaixo, o interessantissimo sr. *G. P.* (por espirito de coherencia, sem duvida) que está muito illudido o moralista *Laurence*, que pontifica o bem pelas columnas do *Commercio*; que saberá livrar-se das arremettidas, sem necessidade de metter-se na pelle de Cyrano de Bergerac, o valoroso cadete celebrisado na comedia heroica de Rostand.

E' pena haver desistido de semelhante idéa.

O sr. *G. P.* dava uma excellente caricatura de espadachim fanfarrão. Nada lhe falta, desde o physico até o famoso appendice nasal...

O sr. *G. P.*, que se declara mestre na esgrima, para rebater o golpe dos adversarios, não andará mal avisado escudando-se num velho *Curuja* para, com mais vantagem, jogar com a concordancia, evitando nas suas chronicas o tratamento na terceira e na segunda pessoa, como se vê do seguinte trecho da sua replica de hontem:

«Como *gosto de vel-o assim*, caro *Laurence*, vestido com o apparato de um grande capitão que *viesse de dar* combate ás hordas philistinas. *Eia, Laurence!* Em guarda! *A' la fin de l'envoi je touche.* Não! Não *temas!* Não é preciso o estoque de pavor que sinto ap[illegible] do *teu resto* desfigurado. Não está aqui o Cyrano de Bergerac.

Bem se vê que não é o *Cyrano* quem fala, ou melhor quem taes chatices escreve. E' o sr. *G. P.* que precisa recolher-se de vez á sacristia, deixando em paz a concordancia, os bastidores das actrices coquettes e a coherencia grammatical, para fazer jús á indulgencia plenaria.

Vamos, sr. *G. P.*, recolha-se...

Em tempo:—O critico improvisado, que se guia pelo *Observatore Romano*, conspirou silenciosamente contra a revista *Entre, sympathico*, que ante-hontem foi á scena no velho *Polytheama*.

Quer isto dizer que o sr. *G. P.* começou a penitenciar-se...

Ainda bem.

***

Conta um telegramma de Lisboa que o deputado republicano dr. Bernardino Machado disserta, no dia 1º de Abril, sobre a *Disciplina*, affirmando ao concluir que os democratas, não sendo apostolos da força, esperam a victoria pelo poder exclusivo das suas convicções.

Essa bomba de rhetorica só póde ser tomada a sério pelos optimistas, pelos homens de bôa fé que ainda se illudem com as parolices dos que exalçam o espirito liberal, e a puresa do seu acrisolado patriotismo.

Temos o exemplo em certo paiz do nosso conhecimento, que soffreu tremendo golpe a 15 de Novembro de 1889.

Os disciplinados conservadores do regimen decahido, os mais convencidos apostolos da velha monarchia, foram os primeiros a romper com a pseudo disciplina partidaria, acceitando a nova forma governamental, como um facto consummado.

Estas linhas não traduzem uma recriminação, avivam simplesmente uma recordação historica do passado, que bem pode, no presente, servir de proveitosa lição de moral... politica.

***

Quem quer que leia os jornaes platinos capacitar-se-á dos carapetões que pespegam aos seus leitores em se tratando dos acontecimentos que se desenrolam em nosso paiz.

Abril, hontem, casualmente, *El Telegrafo Maritimo*, decano da imprensa do Rio da Prata, que se publica em Montevidéo, e percorrendo, de relance, as suas secções, li, surpreso, o seguinte telegramma do Rio de Janeiro:

«Es esperado del Norte el ex-ministro de Hacienda, doctor Selina, el cual con el propósito de desafiar á duelo al presidente del Senado, doctor Ruy Barbosa, por haberle hostilizado en su eleccion por Alagoas. En la polémica que al respecto ambos sostienen en la prensa, se descubre que el ejército y la marina tuvieron el propósito de sublevarse contra el tratado con Bolivia, respecto al Acre.»

O sr. Seabra com pretensões a espadachim e transformado de pé para a mão em ex-ministro da Fazenda!..

Tem graça e não offende, bem como a *blague* contida no final do despacho sobre o pseudo levante do exercito e marinha contra o tratado da Bolivia.

São muitissimo bem informados os jornaes platinos sobre coisas e lobas brasileiras.

Levam as lampas ao *Je sais tout*, a interessante revista franceza que não raro commette a sua cinca, o seu cochilo, *geographiquement* escrevendo...

***

O sr. Clodomiro Pereira, homem dos sete instrumentos, é um multiplo funccionario—federal, estadual e municipal—se lhe quizerem dar mais essa téta. Torna-se, por isso, interessante conhecer a opinião desse verdadeiro phenomeno acerca dos serviços publicos nacionaes. Leiam:

«Estrada de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro (Ramal de S. Paulo da Estrada de Ferro Central do Brasil).

«Está hoje como ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, e portanto sob o regimen da exploração pelo Estado, o que quer dizer o regimen da instabilidade.

«De modo que o estudo referente a esta estrada offerece um interesse só muito historico, pois não só como ramal constitue um auxiliar secundario para a exportação (por Santos), como tambem pela instabilidade das taxas não póde apresentar um systema de exploração commercial.»

«Tem havido épocas em que a Estrada de Ferro Central do Brasil apresenta uma extraordinaria variação de taxas de transportes, como era de esperar, *attenta a organisação descoordenada e pouco definida dos serviços publicos.*»

O grypho é meu. O texto é transcripto literalmente do livro *A Reforma das Tarifas*, do engenheiro Clodomiro Pereira, publicada em S. Paulo, em 1901.

Estou informado de que naquelle tempo o sr. Clodomiro não era chefe e tinha apenas uma commissão. Agora, porém, os tempos são outros, ha farturа de mamatas e tudo anda, portanto, muito bem definido e... orientado.

Laurence.

O sr. Francisco Lopez, consul da Argentina na Allemanha, fez em Buenos Aires uma conferencia sobre a Allemanha, e, elogiando a organisação das colonias allemãs no Brasil, disse serem ellas o principal [illegible] economica daquelle

Cartas Parizienses

Pariz, 15 de Março

A grève dos electricistas — A «Ville Lumière» ás escuras — Como e porque foi declarada a grève — O procedimento dos operarios prova a antipathias — Uma simples demonstração de força — Jaurès e Clemenceau — Socialismo não é tyrannia operaria.

Querer dizer com sinceridade o que foi a grève victoriosa dos electricistas é condemnar inevitavelmente o procedimento do partido operario, que não hesitou em lançar a perturbação na vida publica, em causar enormes prejuizos a quasi todas as classes sociaes, em paralysar durante 48 horas, que tanto durou a grève, uma parte consideravel do commercio e da industria parizienses, prejudicando conseguintemente outras categorias de operarios, e tudo isso por um simples capricho, para fazer, segundo a expressão do proprio *leader* socialista da Camara, sr. Jaurès, uma mera *demonstração de força*. E' impossivel deixar de reconhecer que um partido que desta forma abusa de seus meios de acção se torna antipathico.

Os espiritos mais adiantados não farão difficuldade em confessar que, se os governantes de amanhã dão um tal *avant-goût* de seu systema, é inutil trocar a tyrannia franqueza e capitalista pela tyrannia operaria. O bem geral e o espirito de ordem devem dominar acima de tudo, seja qual fôr a fórma de governo imaginada.

A questão de numero e a de maioria são essenciaes. Não obstante, os tres milhões de habitantes de Pariz, durante dois dias e duas noites, viram-se expostos ás fantasias e aos caprichos de um grupo de 1.400 homens, que acharam divertido fazer uma inutil ou, pelo menos, prematura demonstração á sua custa.

Effectivamente, qual foi o motivo determinante da grève dos electricistas?

Eil-o, em resumo. A companhia actualmente concessionaria da illuminação electrica de Pariz termina sua concessão no fim do anno corrente. Outros pretendentes trataram, pois, de obter, por seu turno, o lucrativo privilegio. Como a lei o ordena, as propostas de cada candidato foram enviadas á municipalidade, que tratava de obter o maior numero de vantagens possiveis para o publico e para os operarios. Entre os [illegible] formulados pelo Conselho Municipal de Pariz figuravam dois que foram a causa de todo o mal. A Municipalidade, de facto, declarou desejar que os novos concessionarios diminuissem o numero de horas de trabalho, reduzindo-as a oito, e que equiparassem as garantias dos operarios ás de seus proprios trabalhadores, os quaes, após um certo numero de annos de serviço, têm direito a uma aposentadoria.

Deante das exigencias municipaes, os pretendentes á concessão, que separadamente apresentavam suas candidaturas, mudaram de tactica e, reunindo-se num verdadeiro *trust* da electricidade, buscaram resistir palmo a palmo ao Conselho Municipal, fazendo-lhe o menor numero de concessões possiveis. Foi assim que, na ultima proposta apresentada, o numero de horas de trabalho é de nove por dia e a importancia da aposentadoria concedida aos electricistas inferior á de que gosam os operarios municipaes.

Todavia, o contrato definitivo ainda não estava assignado e os electricistas, portanto, não tinham por que se alarmar. Certo não deviam esperar pela assignatura do tratado para só então formular suas reivindicações. Não. Deviam, pelo contrario, exercer antecipadamente uma pressão. Entre essa pressão, porém, e a grève prejudicial a toda a população de Pariz, existe uma differença profunda.

Demos mesmo de barato que, após as intimidações e as ameaças do estylo, os candidatos á concessão continuassem a recusar as vantagens pedidas e o Conselho Municipal a acceitar tal recuso; nesse caso então a grève seria justificavel; mas, ainda assim, competia á lealdade dos electricistas o prevenir o publico, de maneira que este não soffresse, como soffreu, com a grève inesperada.

O caso, entretanto, foi outro inteiramente diverso. Os compromissos e as obrigações mutuas entre a Ville e os concessionarios da electricidade estavam ainda em periodo de negociações, os operarios não haviam formulado reivindicação alguma e, subito, a grève arrebentou, sem a minima prevenção, lançando a confusão no publico, a perturbação na sociedade e causando inutilmente centenas de milhares de francos de prejuizos, a todas ou quasi todas as classes sociaes, que nada tinham que ver com o procedimento dos candidatos á concessão electrica.

Com effeito, na vespera da grève houve uma reunião de electricistas, na Bolsa do Trabalho; ahi ficou assentado o movimento para o dia seguinte, ás cinco horas da tarde, isto é, ao cahir da noite, porque é bom não esquecer que estamos no inverno.

Tal resolução foi guardada em absoluto segredo e, no dia immediato, á hora marcada, todos os operarios abandonaram os sectores e Pariz subitamente se via mergulhado em trevas.

Foi uma confusão geral e foi um geral alarma nos escriptorios, nos bancos, nos cafés, nos restaurants, em todas as casas de commercio em geral, nos theatros e nos domicilios particulares. Alguns jornaes da tarde conseguiram apparecer, mas com grande difficuldade; no dia immediato, porém, só os que funccionam ainda com os antigos motores a gaz ou os que possuem uma installação electrica particular é que foram postos á venda; todos os demais, isto é, a grande maioria, cujos motores são accionados pela energia electrica dos sectores publicos, viram-se condemnados ao mais absoluto silencio.

Para calcular o prejuizo enorme que Pariz soffreu durante os dois dias da grève dos electricistas, basta dizer que só os pobres perderam 36.000 francos, porcentagem que os theatros, privados de luz, deixaram de pagar sobre suas récitas, como direito dos pobres.

E ainda depois disto o sr. Jaurès teve a audacia de interpellar, na Camara, o presidente do conselho sr. Clemenceau, perguntando-lhe com que direito se dispunha a mandar os electricistas do exercito substituir, nos sectores de illuminação publica, os operarios electricistas em grève. Esse modo de agir,—disse o sr. Jaurès—, equivale á negação do direito de grève que a lei reconhece aos proletarios francezes.

—Certo,—respondeu, ainda uma vez victoriosamente, o sr. Clemenceau—, a lei reconhece aos operarios direito de grève, mas, ao lado desse direito, reconhece a todos os cidadãos, sem distincção, um outro muito mais sagrado: o *direito á vida*.

«Os operarios, sem respeito pela tranquillidade publica, mergulharam Pariz nas trevas, expozeram os cidadãos a toda a sorte de perigos, tornaram o policiamento de certas ruas impossivel, favoreceram os ataques nocturnos dos assassinos e dos ladrões. Entendo que o meu mais elementar dever de chefe de governo e de principal responsavel pela segurança publica punha-me na contingencia de fazer cessar tão lamentavel estado de coisas, ensinando a cada qual a comprehensão de seus deveres.»

Felizmente, o ministro não teve necessidade de agir, porque os electricistas, tendo conseguido inteira ou quasi inteira satisfação, voltaram ao trabalho exactamente na segunda noite, isto é, quando os soldados se dispunham a substituil-os.

A grève dos electricistas, todavia, encerra profundos ensinamentos. Entre outros, demonstra que Pariz, como as principaes cidades européas, está inteiramente á mercê de certas categorias relativamente diminutas. O que os electricistas fizeram, no dia 8 do corrente, podem renovar quando muito bem lhes aprouver, os gazistas, os padeiros, os empregados dos transportes publicos, etc., etc., estão egualmente aptos para, no dia em que entenderem, exercer sua tyrannia sobre a *Ville Lumière*.

O socialismo é certo uma doutrina ideal; porém, é preciso não confundir Socialismo com Tyrannia operaria. Casimir Perier, o ex-presidente da Republica que acaba de morrer e cujas lições os agitadores esquecem frequentemente, disse, com razão, que a liberdade de cada cidadão tem, por limites, as de seus concidadãos.

Demetrio de Toledo.

Vapores LANZ—são vendidos por FERNANDO ARENS & FILHO, Ara Direita, 29-A—S. Paulo.

Caldas Pô, thesoureiro da Delegacia Fiscal, em Belém do Pará, deixou de ser recolhido á cadeia devido ao seu estado grave, conforme attestado medico da policia.

Os duques de Genova irão inaugurar em Genova o novo transatlantico do Lloyd Italiano *Rei de Italia*, que se destina á carreira da America do Sul.

A ultima sessão da Camara dos Deputados em Lisbôa correu muito agitada.

No correr dos debates os deputados regeneradores fizeram grande opposição ao governo, vendo-se o presidente da Camara obrigado a levantar a sessão.

Conta um telegramma de Lisbôa que a policia de Coimbra prohibiu os espectaculos até o dia 8 de Abril, como medida de precaução contra possiveis disturbios de estudantes.

«A Saude da Mulher» cura queimaduras.

A Companhia Paulista de Armazens Geraes enviou ao sr. presidente do Estado, acompanhado de um officio, o *warrant* n. 2 que emittiu, salientando o optimo resultado obtido com a transacção desse titulo.

O sr. almirante Francisco Marques da Rocha pediu ao capitão Coutinho, ajudante de ordens da presidencia do Estado, alguns exemplares impressos das instrucções ministradas pela Missão Franceza á Força Publica deste Estado.

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadoal, será considerada no corrente mez a taxa de 16 d. por mil réis.

RECEBEMOS:

The Brasilian Review, revista publicada no Rio de Janeiro; n. 14, Abril de 1907.

—*Vademecum Paulista*, publicação mensal; indicador das cidades de São Paulo e Santos. N. 4, Março de 1907.

—*Guia Levi*, publicação mensal. Março 1907. Ed. Menotti Levi. S. Paulo.

—*Relatorio*, do intendente major Manoel Antonio de Mattos, apresentado á Camara Municipal de S. Carlos do Pinhal, na sessão de 8 de Janeiro de 1907.

—*France-Brésil*, director Charles Hu; 28 de Fevereiro 1907—N. 31.

—*Memorial*, da aggravante Gregoria Bomfim, apresentado pelo advogado Carlos Sampaio, da comarca de Ribeirão Preto.

—*Carta testemunhavel*, pela supplicante d. Rosa Bomfim—Advogado Carlos Sampaio. Comarca de Ribeirão Preto.

—*As cooperativas*, por Domingos Alvarez—Typ. Commercial. S. Paulo.

—*Revista Pharmaceutica*, n. 2, 28 de Fevereiro de 1907. S. Paulo.

—*Appello-de-revista*, n. 3858, Razões apresentadas pelos drs. João Arrada e Martim Francisco, em favor do appellado Aristides Motta. S. Paulo, 1907.

—*Relatorio*, de 1906, apresentado ao sr. dr. director geral dos Correios pelo administrador coronel Paulo Orozimbo de Azevedo.

—*Relatorio*, apresentado á Assembléa geral da sociedade de Tiro Nacional de S. Paulo, pela directoria, na sessão realisada em 9 de Março de 1907.

—*Estatutos*, da sociedade União dos Empregados do Commercio, fundada em 16 de Setembro de 1906.

—*Relatorio* da direcção da Confraria Alliança da Bahia de Seguros Maritimos e Terrestres, relativo ao anno de 1906, apresentado á Assembléa Geral dos srs. accionistas, em 25 de Março de 1907.

—*Brasil-Medico*, n. 12. Rio de Janeiro, 22 de Março de 1907.

José Coelho de Faria

CIRURGIÃO DENTISTA

Trabalha em prestações

Gabinete e res. de sua familia, rua de S. Bento n. 31, altos. 470 32—19

INSTRUCÇÃO PUBLICA

(Minas)

Installou-se o 2º grupo escolar de Juiz de Fóra, no mesmo predio em que funcciona o 1º, e com matricula superior a 350 alumnos.

Para que a coincidencia das aulas não anarchisasse o ensino, determinou o secretario do Interior que um funccione das 7 ás 11 horas da manhã e o outro das 11 horas ás 3 da tarde.

Só assim poderia Juiz de Fóra ter, sem prejuizo para a instrucção, mais um grupo escolar.

Foi uma medida acertadissima sob todos os pontos de vista.

As finanças do Estado não são prosperas e o Thesoiro não póde arcar com grandes dispendios. Para que o governo possa promover o desenvolvimento dos diversos ramos da publica administração, é obrigado a lançar mão de tudo quanto possa auxilial-o sem acarretar despesas novas. Por conseguinte, o funccionamento de dois grupos no mesmo predio, com o mesmo mobiliario, a mesma installação, é uma medida economica perfeitamente compativel com as nossas circumstancias. Louvores sinceros e merecidos applausos devem ser dados ao dr. Carvalho de Britto por esse precedente que vae servir de apoio ás esperanças de todas as nossas cidades que desejam a creação de grupos escolares. O horario estabelecido é o mais racional. Ninguem, em verdade e boa fé, póde contestar a inconveniencia e desorganisação que para o trabalho escolar acarretará o funccionamento simultaneo dos dois grupos.

Que inconveniente ha, entretanto, em funccionar um delles pela manhã? Entre nós existem habitos de preguiça fortemente arraigados e o de levantar tarde é um dos mais nocivos.

O governo que concorre para destruir, directa ou indirectamente, esses defeitos de educação popular, cumpre uma missão que lhe é propria. O secretario do Interior, determinando que um dos grupos funccione pela manhã, obriga uma parte da população a levantar-se cedo. Concorre, portanto, para a observancia do mais antigo e bemfazejo preceito de hygiene: levantar cedo para ter saude e alegria. Esse habito ocioso não é, entretanto, tão geral como se pensa e é mais apanagio dos ricos do que da gente pobre. Quando a aurora desperta e se mergulha tão docemente no seu banho matinal de oiro e perolas, os operarios acordam tambem, despertados ao appello alacre da sineta das officinas e pelo apitar estridente das fabricas e das usinas. O lar do pobre, desde manhãsinha, ergue para o céo azul o branco pennacho do fumo de sua lareira humilde, numa candida prece para que lhe seja dado o pão de cada dia.

E se a mãe de familia, entre os operarios, tem de despachar muito cedo o esposo e os filhos menores para o trabalho, não é muito que prepare os pequeninos para essa outra officina da intelligencia—a escola. Nem se diga ser crueldade fazer uma criança affrontar o tempo ás 7 horas da manhã. Em outros paizes em que o clima tem rudeza de algoz, as crianças, desde muito cedo, povôam as ruas com seus gritos infantis, em demanda das escolas.

Porque motivo não morrem enregelados os meninos da Suissa que se divertem jogando bôlas de neve? Felizmente, em nossa terra, as manhãs não são prejudiciaes á saude, nem pelo excesso do calor, nem pela intensidade insupportavel de frios bravos. E' a hora em que a passarada irrequieta povôa de harmonias os jardins e o reboliço da vida parece mais um conjunto de sorrisos que os écos da luta pela existencia. No nosso clima, tão ameno e tão suave, as manhãs suggestionam as almas mais rasteiras e o espirito mais pesado tem impetos de voar.

O organismo, tendo as forças refeitas pelo repoiso da noite, sustenta com mais garbo o espirito que em tudo encontra motivos de alegria. O raciocinio tem mais brilho, a memoria é mais ligeira, a intelligencia mais subtil. Ao contrario, á tarde, quando o sol descamba, o calor tudo amortece, abafa o gorgeio das aves e o rumor perfumado das brisas, descôra as petalas multicores e envolve a natureza num asphyxiante véo de modorra.

O homem não se subtrae á essa acção enervante, o espirito enfraquece, todas as faculdades adormecem o seu pouco. Na escola, as crianças, de 1 da tarde, estudam com sacrificio, com verdadeiro aborrecimento, uma lição que, pela manhã, aprendem brincando. Dirão, entretanto, que os meninos devem seguir para a escola, bem alimentados, porque para o espirito brilhar e a intelligencia assimilar, ha de o corpo ser firme e forte. A alimentação matutina é sempre frugal; e qual é o lar que não tem um pão para os filhos?

Como os operarios levam geralmente o almoço já prompto para as officinas, não é muito que seus filhos levem merenda para a escola. Pelo lado da alimentação, os homens de boa vontade têm meios de mandar os filhos para o grupo, de modo que os tenros organismos não soffram. Os abastados, esses mais recursos dispõem para resolverem o problema da alimentação. Uma criança que, ás 6 e meia horas da manhã, toma uma fatia de pão de lot com chocolate ou leite, pode perfeitamente almoçar ás 11 horas, desde que merende ás 9.

Essas considerações, ditadas apenas pelo bom senso, ensinadas pela observação e pelo estado, aliás facilimo do nosso meio, corroboram o acerto de uma medida, cujo movel principal foi a economia. Bem haja o dr. Carvalho de Britto que procura todos os bons meios de irradiar por todo o Estado a luz bemfazeja do ensino bem organisado!

Campos do Amaral.

Do premio de cem contos que coube ao bilhete n. 55.349, foi pago hontem, pelos srs. Ruben Guimarães e C., um quarto ao sr. Severo Rocha, empregado da *S. Paulo Railway Company* e morador á rua Amador Bueno n. 82, em Santos.

Os srs. Ruben Guimarães & C. contam vender tambem a sorte de cem contos no proximo sabbado, 6 do corrente, o que é de esperar por ser a sua agencia a que maiores sortes tem distribuido em todo o Brasil.

Aconselhamos a todos que comprem bilhetes no varejo da casa Ruben.

A' ultima hora, os srs. Ruben Guimarães & C. receberam telegramma de que o restante do bilhete n. 55.349, da Loteria da Capital Federal, foi pago ao London Bank, no Rio de Janeiro.

O cabido diocesano telegraphou hontem ao novo bispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo, saudando-o pelo seu anniversario natalicio.

Foi o seguinte o movimento da Estrada de Ferro Sorocabana no mez de Fevereiro ultimo.

Receita, 1.450:727$720; despesas, 656:322$804.—Saldo, 794:404$916.

Esteve hontem em Palacio o conselheiro Duarte de Azevedo, que ali foi agradecer ao sr. presidente do Estado a visita com que o distinguiu durante a sua enfermidade.

Conferenciou hontem com o sr. presidente do Estado o dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e Segurança Publica, despachando varios papeis referentes ás suas pastas.

54.310 é o que se chama um numero tentador e pertence á grande Loteria Federal de 100 contos, a extrahir-se amanhã.

Os srs. Julio Antunes de Abreu & C. estão certos de venderem o bolo a um dos seus freguezes, devendo os interessados prevenir-se enquanto é tempo.

O sr. coronel Vicente Dias Junior, abastado fazendeiro em S. José do Rio Pardo, participou-nos a organisação e installação, naquella cidade, do *Centro Commercial, Industrial e Agricola*, destinado a proteger e auxiliar o desenvolvimento e progresso das respectivas classes que dão titulo á nova associação.

«A Saude da Mulher» cura ozagro.

FARPAS

(162)

Fim do principio do fundo do *Fuscar*.

O peralta evita a casa,
Evita o sujo o sabão,
Mas ninguem evita a fama
Do doutor Vasinguitão.

Grande justiça a da vida:
Desde tempos que lá vão,
Era a fama conhecida
Do doutor Vasinguitão.

Neste universo de lama,
Desde a taberna ao salão
Conhece a todos a fama
Do doutor Vasinguitão.

Povos de terra distante
Embasbacados estão
Com essa fama rutilante
Do doutor Vasinguitão.

Tolentino.

O crime da rua Maranhão

A nossa moralisadora campanha não tem sido improficua — As autoridades tiveram que ceder aos reclamos da opinião publica — O proceder do sr. Washington Luiz no caso de Jundiahy, ordenando a autopsia do cadaver de um italiano, visto não se tratar de pessoa altamente collocada!... — O secretario "poseur" cedendo aos reclamos do publico — O justo premio de nossa campanha — Duas pessoas distinctas e um só tyrannete verdadeiro — Criminosos e protectores estão desmascarados — Um artigo do "Diario de Santos" — A cidade de Santos entregue á sanha dos malfeitores, dos ladrões e dos gatunos, por falta de policia que a garanta.

O sr. delegado ainda não apresentou o relatorio do segundo inquerito. Segundo *pari passu* as diversas diligencias, assistiu a todos os interrogatorios, assignou os depoimentos; apesar disso, ainda precisa de tempo para reflectir maduramente sobre tudo que viu e ouviu. O seu espirito necessita num determinado espaço de tempo para compulsar os autos e delles arrancar as conclusões. Todas as phases desse inquerito exigem madura e ponderada reflexão; as diversas provas demandam serio e meticuloso exame, para que s. s. não proceda como da primeira vez, levianamente, inventando *de toutes ses pièces* um fantastico relatorio.

Conseguimos, pois, alguma coisa com esta nossa campanha contra o modo atropellado como se têm feito até agora os inqueritos policiaes; conseguimos, e não é pouco, que as autoridades prestem mais attenção á opinião publica e não desprezem ineptamente os boatos, os famosos boatos que fizeram perder a cabeça ao enobnecido sr. Washington Luiz, quebrando-lhe aquella adoravel linha de Petronio de Faucarti, importado de Batatais.

Ainda agora, a proposito da morte de um italiano, em Jundiahy, que a voz publica attribuia a um crime, o sr. Washington Luiz apressou-se a ordenar a exhumação e autopsia do cadaver.

Desta vez procedeu como devia, cumpriu estrictamente o seu dever, a sua obrigação, collocando acima da sua vaidade e orgulho pessoal, a elevada missão do seu cargo. E' verdade que não se tratava de pessoa altamente collocada; os preconceitos [illegible] de dinheiro não lhe tolhiam a liberdade de acção. Mas, emfim, o procedimento do sr. Washington Luiz, cedendo aos reclamos do publico, já é uma conquista, um triumpho, e não pequeno, da nossa campanha. E' pouco, é quasi nada, dirão os que não confiam na rapida regeneração do alamado chefe da Segurança Publica. Para nós, porém, é muito.

O sr. Washington Luiz descer das alturas, a que o elevou a toacaca do sr. Jorge Tibiriçá, e dignar-se escutar o que murmura a plebe, é realmente pesmoso!

O seu *alter ego*, o seu subordinado passivo e obediente, que com duas pennadas inventa um suicidio, tomar a iniciativa de pensar ou fingir tal, não é um caso tambem pasmoso e incredibilavel?

Forçar estas duas cerebrações medidrosas a *pensar* de reflectidos e conscientes julgadores, porventura, não é já um triumpho? Ninguem de bom senso e que tenha seguido os nossos artigos deixará de reconhecer a verdade do que affirmamos e de exclamar commosso, deante da reviravolta do sr. Washington Luiz e do seu passivo subordinado, duas pessoas distinctas e um só tyrannete verdadeiro: *quantos malabares ahi!!!*

E, porém, uma mudança na forma, na apparencia. No fundo, na essencia, nenhuma mudou; ambos procuram achar o melhor meio de destruir a argumentação, que o digno promotor publico vae desenvolver; ambos buscam, a estas horas, desvirtuar os depoimentos, attenuar o valor das provas colhidas no inquerito; ambos se esforçam por forjicar novas chicanas, que lhes dem ganho de causa nesta monstruosa empreitada de furtar os criminosos impudicos á vindicta da Justiça, á execração dos homens honrados.

Por mais que façam nada conseguirão: criminosos e protectores estão desmascarados.

E tudo quanto fizerem por obscurecer o crime da rua Maranhão só fortalecerá mais e mais a crença, que já se vae arraigando no espirito da população: valem tanto os miseraveis assassinos de João Adolpho Ferreira como os seus protectores!

***

Com a devida venia transcrevemos, do *Diario de Santos*, o seguinte artigo, que sob a epigraphe *Sem garantias*, publicou ha dias o contemporaneo:

«Ao sr. dr. secretario da Segurança

Os assaltos á propriedade, que a Imprensa local diariamente regista, estão indicando um conjunto de providencias reclamadas pela população de Santos, que dependem do sr. dr. secretario da Segurança Publica.

Quando s. s. visitou esta cidade, tivemos ocasião de apontar factos que muito de perto se ligam ao interesse publico e manifestamos esperança de que essa visita nos trouxesse grande e desejado proveito.

Fizemos ver que uma população de sessenta mil almas não podia estar entregue a um destacamento de cento e cincoenta praças, das quaes, retiradas as guarnições, as ordenanças e as enfermas, só ficavam vinte no maximo para o policiamento.

S. s. inquiriu, indagou, estudou a situação e prometteu providenciar.

Até hoje, que se saiba, nada foi feito em beneficio desse importante ramo de serviço publico.

Ao contrario, querem saber o que se fez após a reclamação e a visita do illustre secretario?

Do desfalcado destacamento foram ainda retiradas cerca de cincoenta praças, que em S. Paulo se estão instruindo á franceza.

Dahi os resultados que estamos apreciando: o assalto á mão armada nos arrabaldes, o roubo franco em o centro da cidade, o assassinato, o furto e, como consequencia, o justo temor da familia santista entregue á sanha dos malfeitores e dos gatunos.

A nós pouco importa o garbo e a correcção de manobras da policia que, instituida para garantir a vida e a propriedade, se não deve tornar unicamente miniatura do exercito.

O que se está passando entre nós é simplesmente desolador: encontrar um soldado, principalmente á noite, é mais difficil do que achar uma agulha dentro de palheiro.

E assim, emquanto, tomada de legitima [illegible] a população de Santos não encontra garantias, a força publica exercita-se em evoluções francezas, muito bonitas em verdade, mas que em nada aproveitam aos que deveriam contar na acção justa do poder competente.

Aqui deixamos novamente a solicitação que fizemos ao sr. dr. Washington Luiz; o povo de Santos, a familia santista estão entregues ao saque, ao roubo e ao assassinato, porque não ha força para garantil-os.

Dizendo isto, acreditamos haver dito o necessario para demover s. s. do injusto intento de se tornar surdo aos clamores da imprensa honesta.»

O dr. Alfredo Maia, superintendente da Companhia Sorocabana, esteve hontem em Palacio conferenciando com o sr. presidente do Estado sobre o prolongamento daquella estrada a Itararé.

O dr. Maia informou ao dr. Tibiriçá o resultado da conferencia que teve ha dias com o ministro da Viação, sobre o assumpto.

O antigo mercado do largo da Concordia, no Braz, está sendo transformado em theatro. As obras vão bastante adeantadas.

O novo theatro, que servirá para todo o genero de espectaculos, terá lotação para 2.500 pessoas e deve estar concluido em Junho proximo.

Tendo sido de 15 5/32 a taxa media do cambio sobre Londres no ultimo dia util de Março, o gaz que se consumir no corrente mez, será pago pelos seguintes preços: illuminação 249,40 reis, outros misteres, 199,52 réis.

Recebemos de uma anonyma a quantia de $8000 para a viuva desamparada, com quatro filhos menores.

Cumpriremos hoje mesmo o desejo da piedosa remettente daquella esportula.

Boro-Boracica—cura eczema.

Recebemos um delicado convite da conhecida educadora mme. E. Benoit, para assistirmos ás festas que as suas alumnas realisarão depois de amanhã, ao meio-dia, no *Salão Steinway*.

O coronel Balagny, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Heitor Milloch, seguiu hontem para Araras, afim de inspeccionar o destacamento local.

Essa attribuição compete aos officiaes commissionados pelo Commando Geral da Força Publica e não ao chefe da missão franceza, contratado, exclusivamente, para a instrucção da nossa milicia.

Não extranhamos, porém, que os officiaes francezes usurpem as attribuições dos officiaes brasileiros, immiscuindo-se na inspecção e disciplina da força destacada no interior do Estado.

A responsabilidade de taes abusos cabe ao secretario *poseur*, ao sr. W. de Sousa que, em má hora, assumiu a gestão de duas pastas para desorganisar o serviço policial, sujeitando a Força Publica a continuos e frequentes vexames.

FERNANDO ARENS & FILHO, vendas machinas agricolas de beneficiar arroz, muito aperfeiçoadas.—Rua Direita, 29-A—S. Paulo.

REVISTINHA

O sr. Leopoldo de Freitas ergueu o cartel de desafio que lhe atirei para uma discussão no terreno da imprensa. Ainda bem que esse escriptor faz plena justiça á minha intenção que não é outra senão elucidar o ponto que s. s. combateu em absoluto—qual o da viabilidade de uma Academia de Letras em S. Paulo.

Nestas discussões, convem dizer, não sigo a norma dos *delicados*, claro está; antes sou pela dos *vigorosos*. O estylo saccharino, suave, gemente, abemolado, não cuadra com o meu temperamento no ardor da controversia. Uma certa acrimonia no modo de dizer, quando se discute, é a coisa mais natural deste mundo.

Esgrimir seriamente, ainda mesmo que seja á pesma, não é o mesmo que entabolar com um camarada uma inocente palestra entre dois goles de café e duas baforadas de charuto. Não sei fazer zumbaias, refutando; não sei compor em estylo de madrigal, combatendo.

Na esgrima de salão, para divertir, embelleam-se as floretes e revela-se o rosto de cada adversario com a respectiva mascara de arame. Nessa controversia não corresponde, está visto, o semelhante passatempo, porque tenho certeza de que o sr. Leopoldo de Freitas não está disposto, como eu, a servir simplesmente de posto aos olhares curiosos da *galeria*.

Isso, porém, não quer significar que eu vá dizer nomes feios ao meu opponente só porque elle me contraria. Demais, a polemica tem as suas regras de bom tom, como a esgrima.

Nessas condições, que se ponha em guarda o sr. Leopoldo de Freitas.

Esse escriptor, logo de começo, fez uma emenda *honorable* ao que disse com relação aos membros da futura Academia. Neste ponto mostra o sr. Leopoldo de Freitas que não tem *participio* com os nossos literatos. Convem, pois, registar o que declarou a tal respeito, e, por isso, transcrevo aqui as suas palavras, *ipsis verbis*, no trecho a essa particular, que julga de maxima importancia:

«Cumpre antes tudo o dever de assegurar que não pretendi de *forma* alguma melindrar os confrades da imprensa paulistana e nem os poetas, novellistas e mais prosadores, cujos nomes estão apresentados para a escolha academica. E isto já declarei no artigo anterior, benevolentemente acolhido pelo *Sao Paulo*. Houve entre mim e *João Crespo* um *mal entendido*, eu dizendo em portuguez claro: a interpretação dos polvilhos da carta dilindita não foi boa. «Escolas literarias» ou «Associação dos homens de letras de São Paulo» em vez de uma Academia — absolutamente não significava desattenção nem menoscabo dos intuitos nem da competencia dos seus fundadores.

Em França, existe a *Société des gens de lettres*, de que é presidente o romancista Paul Margueritte e da qual solicitou fazer parte a talentosa escriptora Georges de Peyrebrune. Aqui mesmo, em nossa patria, se a memoria me não falha, houve em 1886, no Rio de Janeiro, uma associação de literatos, jornalistas e poetas da mais alta nomeada, que celebrou diversas sessões e que, parece, se denominava *Sociedade de cultura literaria*. Uma das suas magnificas reuniões, celebrada no salão do Casino, foi para a recepção dos distinctos escriptores argentinos drs. Vicente Quesada e Ernesto Quesada, que proferiram bellos discursos appellando para a confraternidade literaria entre as nações do continente latino-americano.»

Depois desta declaração, a qual não podia deixar de ser feita, attento o cavalheirismo de meu contendor, palavra de honra! estou á vontade, muito á vontade.

Porque, francamente, o que me arrastou a esta discussão foi esse discurso do sr. Leopoldo de Freitas pelo nosso meio intellectual, quando é certo que foi nelle que o meu antagonista apparelhou as suas armas de publicista.

Agora, responda-me, com franqueza, o sr. Leopoldo: E' a mesma coisa dizer *sociedade de cultura literaria* ou *Associação de homens de letras*? Não, absolutamente, não.

A esta podem pertencer escriptores feitos e áquella os que cuidam, os que se iniciam.

Embora não sejam todos os nossos escriptores homens de letras de reputação firmada, quem disser, todavia, o que affirmou o sr. Leopoldo de Freitas, incorrerá sempre numa falta de discriminação ou de selecção, como queira, e commetterá a mais flagrante das injustiças.

Então, porque em nosso meio ha não poucos principiantes nas letras, segue-se que todos, sem distincção, sejam tambem estudantes?

Demais, qual é o fim da creação de uma Academia de letras senão a congregação dos que já passaram o seu noviciado literario?

O sr. Leopoldo de Freitas, entretanto, apesar de reconhecer a competencia dos futuros *immortaes*, accrescenta que a Academia Paulista não tem elementos, porque o nosso meio ainda não possue a cultura sufficiente para apreciá-la, tanto que a venda avulsa dos nossos jornaes e o consumo de livros literarios são relativamente insignificantes, devido ao desenvolvimento do nosso progresso material, em que se empenha a mór parte da nossa população.

A meu ver, essa razão para a não existencia da nossa Academia é contraproducente.

E' o que vou provar no proximo artigo.

João Crespo.

Seguiu hontem no nocturno para o Rio de Janeiro o sr. dr. José Lobo, deputado federal por este Estado.

Na estação do Norte compareceu o sr. tenente Paula Ferreira, que lhe apresentou despedidas em nome do sr. dr. Jorge Tibiriçá.

Telegrammas de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel (Açores), dizem que anteontem á noite sentiu-se em toda a ilha forte tremor de terra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

SANTOS, 4

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 3551-53-54, B. Ernesto Guimarães: á 2ª secção; 3557, Barberia Monesi & C.: á 1ª secção; 3559, Carraresi & C.: á 2ª secção; 3548 e 3556, H. R. Wanner: á 1ª secção; 3567, Herm. Stolta & C., idem; 3525, B. Papo de Moraes, idem; 3561, Repartição de Aguas e Esgotos do Estado de S. Paulo: á 2ª secção; 3514, Americo Martins & C.: volte á commissão de vistoria; 3415, Araujo Tavares & C.: á secretaria; 3130, B. Pinheiro: junte-se o conhecimento de carga; 3443, D. Fiorita & C.: á 1ª secção; 3107, E. Johnston & C.: informe a 1ª secção; 3533, os mesmos: junte-se o processo e volte informado á commissão de vistoria; 3534-3535, os mesmos, idem; 3484, Fili. Martinelli & C.: á commissão de vistoria; 3550, J. B. Pimentel & Filho: á 1ª secção; 3552, o mesmo, idem; 3447, Zerrenner Bülow & C.: examine o sr. Leite.

SANTOS, 4

O sr. inspector da Alfandega autorisou as seguintes restituições de direitos pagos a maior:

1002000, a Rosadeim & Meyer; 1002, a Ribeiro dos Santos & C.

SANTOS, 4

O sr. tenente-coronel Pinto Novaes recebeu informações do Sul de que o *Jupiter* não pode sahir por falta d'agua.

Espera-se que esse vapor esteja neste porto até segunda feira proxima.

E possivel que o sr. Novaes siga amanhã para ahi, afim de saber quantas pessoas vêm do calido para o banquete que s. s. offerecerá a d. Duarte Leopoldo.

RIO, 4

O sr. Paula Guimarães não será positivamente eleito presidente da Camara dos Deputados, conforme já se tem dito. Este deputado não pode regressar já da Europa, onde está em tratamento de uma lesão da espinha. Os politicos bahianos querem, porém, á viva força conservar a presidencia da Camara e para isso trabalham activamente junto do ministro Calmon.

RIO, 4

Volta-se a falar na escolha do sr. Miguel Calmon para a futura pasta d'Agricultura e no aproveitamento do sr. Aarão Reis para o Ministerio da Viação. Amigo do sr. Affonso Penna, a quem cuel, não acrolita, porém, nessa transposição, pois, segundo testemunhou, o presidente da Republica já teve, ha tempos, occasião de declarar numa roda de intimos que julga o sr. Aarão Reis um funccionario insubstituivel na direcção da Central, onde o conservará enquanto lhe for possivel.

RIO, 4

Nas rodas do sr. conselheiro Lampreia, ministro de Portugal, não se dá absolutamente credito ao boato sobre a visita do rei d. Carlos ao Brasil. Os diplomatas portuguezes acreditam que essa missão talvez seja confiada ao principe herdeiro, d. Luiz Filippe, e accrescentam alguns altos figurões da colonia que o rei não se afastará tão cedo de Portugal, pelo unico receio de ali ser proclamada a Republica.

RIO, 4

O sr. Lucio de Mendonça vae elaborar uma reclamação no dr. David Campista, pedindo a restituição dos elementos que soffreram em seus vencimentos os membros do Supremo Tribunal Federal.

—Esta manhã existiam no necroterio cinco cadaveres de assassinados.

—Os almirantes Arthur de Jaceguay e Baptista de Leão tomaram posse, hoje, respectivamente, dos cargos de director da Repartição da Carta Maritima e director da Escola Naval.

—O prefeito federal decretou o estabelecimento de novos cursos nocturnos, para os quaes já nomeou professores.

—Os jornaes desta capital diziam ter sido descoberta na Santa Casa de Misericordia uma legitima condessa franceza, que se perdeu em aventuras faceis e está coberta de syphilis.

—Nos corredores do Ministerio da Guerra falava-se hoje que o grave incidente que se deu com o general Calado, em Fortaleza, motivará a demissão desse official.

RIO, 4

Parece que o dr. Assis Brasil irá tambem representar o Brasil na conferencia de Haya.

—O dr. Bracio Filho publica um manifesto apresentando candidato á eleição o deputado Sette.

RIO, 4

Realisou-se hoje o despacho collectivo, sendo assignados os seguintes decretos:

Pasta da Guerra: promovendo officiaes subalternos do exercito; pasta da Marinha: renovando o regulamento das Escolas profissionaes da Armada; pasta da Fazenda: abrindo o credito de 140:000$000 para a adaptação do predio contiguo ao palacio do Cattete a quartel da guarda presidencial.

Na pasta do Exterior nenhum decreto foi apresentado á assignatura do sr. presidente da Republica, por não ter comparecido a despacho o sr. barão do Rio Branco, que se acha enfermo.

—O dr. David Campista, attendendo á reclamação do sr. barão do Rio Branco, declarou ao delegado fiscal do Amazonas que a sede do posto fiscal do Içá não deve permanecer á bocca do Cahetê, pertencente ao territorio peruano.

RIO, 4

O dr. David Campista declarou ao delegado fiscal em S. Paulo, sobre a indicação do sr. Faustino Ferreira de Albuquerque para escrivão da collectoria de Pirassununga, que se torna preciso informe sobre o destino do escrivão João de Almeida Pedroso, e se o collector Eugenio Ranos prestou fiança e está em exercicio, quando a collectoria ainda estava annexada á de Belém do Descalvado.

—O dr. David Campista autorisou despacho livre de direitos para o material destinado á escola pratica *Luiz de Queiroz*, de Piracicaba.

—A condessa recolhida ao hospital da Santa Casa de Misericordia chama-se Louise de Laney.

Seu marido, o conde de Laney, vive em Paris e por diversas vezes remetteu dinheiro á esposa, convidando-a a abandonar a vida de aventuras e a voltar a Paris, convite que ella jamais acceitou.

A condessa foi considerada perdida, estando com um cancro no estomago.

—Os drs. Affonso Penna e Lauro Müller telegrapharam ao dr. Rodrigues Alves, enviando-lhe pesames pelo fallecimento de sua progenitora.

RIO, 4

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores *Itaituba*, de Porto Alegre; *Bahia*, de Santos; *Gloria*, de Iguape; *Byron*, de Santos; *Amazonas*, do Pará; *Florianopolis*, de Buenos Aires; *Itapemirim*, de Santos; *Ypiranga*, de Villa Nova e *Emilia*, de Itajahy.

Sahiram: *Macedonia*, para Cabo Frio; *Castillos Prince*, para Nova-York; *Itapemirim*, para Porto Alegre e *Byron* e *Sergipe*, para Nova York.

BAHIA, 4

O dr. Alvaro Campos pediu demissão do cargo de sub-chefe da Segurança Publica.

PORTO ALEGRE, 4

O dr. Fernando Abott partiu para S. Gabriel.

—A *Federação*, em seu numero de hoje, declarou que o chefe politico Abel Gomes não apoia a candidatura do dr. Fernando Abott a presidencia do Estado.

—A commissão executiva de Bagé declarou-se solidaria com o governo na questão presidencial.

—O sr. Ignacio Alencastro assumiu hoje o cargo de thesoureiro d'Alfandega desta capital.

—No dia 8 do corrente partirá para o Rio de Janeiro o major Euclydes Moura, que vae iniciar a propaganda dos productos rio grandenses e dar providencias sobre a exposição desses productos, a realisar-se naquella capital em Setembro do corrente anno.

CURITYBA, 4

Hoje, dia do anniversario natalicio de d. Duarte Leopoldo, bispo de S. Paulo, a *Republica* estampou o seu retrato, fazendo grandes elogios á sua administração.

—Foi preso em Palmas o falso monge Custodio, que prestou a policia declarações, entre as quaes a de ser amasiado com a propria mãe.

—Caducou o contrato dos serviços de aguas e esgottos, visto estarem abandonadas as obras pelos contratantes, desde o dia 2 de Março proximo passado.

RECIFE, 4

Segue a bordo do *Petrosilis* o barão von Reichemann, plenipotenciario allemão.

—Audaces gatunos arrombaram o escriptorio da *Mensageiros Maritimos*, cujo cofre tentaram tambem arrombar.

BELLO HORIZONTE, 4

Hontem desabou sobre esta capital violento temporal, seguido de forte tufão e de raios.

Desabou um raio proximo ao mercado, ferindo tres trapeiros, um dos quaes teve uma perna quebrada, outro as costellas partidas e o ultimo soffreu graves contusões.

São grandes os prejuizos materiaes soffridos em varias partes da cidade.

—Acha-se melhor de seus incommodos o dr. Francisco Salles, ex-presidente do Estado.

BAHIA, 4

Seguiram hoje dois empregados da Fazenda, que vão syndicar do arrombamento da collectoria de São Felix, onde havia em deposito vinte contos de réis.

—A' requisição da policia do Rio seguiu para ali uma repartição que acompanhava o commandante do *Olinda*.

BELEM, 4

O juiz seccional negou *habeas-corpus* impetrado em favor do fiel do thesoureiro d'alfandega desta capital.

O advogado do mesmo recorreu para o Supremo Tribunal.

—Está verificado que os principaes criminosos implicados no desfalque d'alfandega pertencem a facção laurista.

—Os bombeiros fizeram exercicios hoje, em bicycletas.

LISBOA, 4

El-rei d. Carlos respondeu á commissão popular, que lhe foi pedir o perdão dos marinheiros revoltados a bordo dos cruzadores *D. Carlos* e *Vasco da Gama*, que esse perdão é impossivel.

PARIZ, 4

A imprensa desta capital refere-se, com elogios, á experiencia que Santos Dumont realisou hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

FERROL, 4

Consta que o couraçado *Pelayo* irá a Marrocos.

BILBAO, 4

Reina aqui violento temporal.

PARIZ, 4

O sr. Armand Fallières partiu para Rambouillet.

SAINT CYR, 4

O vento que reinou á tarde impediu que Santos Dumont se elevasse no seu apparelho.

Amainado o vento, o aeronauta brasileiro subiu no aeroplano, que percorreu vinte e cinco metros, virou duas vezes sobre si mesmo e cahiu no solo, avariando o leme.

Santos Dumont nada soffreu.

ROMA, 4

Os jornaes desta capital noticiam que a trasladação do corpo de Leão XIII para a basilica de S. João se effectuará em principios de Maio.

—Desmente-se a noticia de haver o sr. Tittoni concordado com o principe von Bulow em fazer adiar a conferencia da paz.

—O rei Haakon chegará a Paris no dia 24 de Maio.

—Appareceram affixados nos muros boletins criticando o projecto sobre o estatuto para os funccionarios.

Consta que serão dimittidos varios funccionarios responsaveis.

PARIZ, 4

As tropas de Udja já se retiraram, ficando apenas dois batalhões de infantaria e uma bateria de artilharia.

—O sr. Briand presidirá em Maio á sessão do Collegio da França, em commemoração da memoria do poeta Carducci.

O sr. Rava foi convidado.

—A *soiree* em beneficio das familias das victimas do Teas rendeu vinte mil francos.

MADRID, 4

O governo resolveu transferir para o continente os presidios que possue na Africa.

PETERSBURGO, 4

Foi desmentida a noticia sobre a dissolução da Duma.

O gabinete não discutiu o assumpto, apesar de reconhecer a gravidade da situação.

—O Grupo Operario propoz, em sessão de hoje, a abolição da pena de morte.

—O Conselho do Imperio rejeitou o projecto sobre a annullação da eleição do professor Kovalcosky, apesar do voto do Senado.

BERLIM, 4

O imperador Guilherme não approvou a idéa de se realisar aqui uma exposição em 1908.

Essa idea foi abandonada.

—Desmente-se a noticia da entrada do principe Augusto Guilherme para a Universidade de Howard.

—Formou-se uma sociedade medica russo-allemã, presidida pelos drs. Leyden, allemão e Brutteroff, russo, com o fim de estreitar as relações scientificas entre ambos os paizes.

PETERSBURGO, 4

A Inglaterra não retirou o projecto de incluir-se no programma da conferencia de Haya, a limitação dos armamentos e propoz a nomeação de uma commissão para estudar e dar uma relação das despesas militares dos diversos paizes.

—O *Novoe Vremia* combate a conferencia da paz e diz que essa reunião é inopportuna para a Russia, que não póde vencer as difficuldades internas, além do que as potencias reservam-se o direito de introduzir no programma questões de solução impraticavel.

Accrescenta esse jornal que a conferencia originará novas complicações, em vez de affirmar a paz internacional.

ERZERUM, 4

Noticias de Talviez dizem que se deram ali novos terremotos, causando muitas victimas e grandes prejuizos.

BILBAO, 4

Reuniram-se as deputações para conseguir do governo o reconhecimento dos foros de Vascongadas e Coruña.

—Felippe Amaro, preso a pedido do Mexico e accusado do roubo de um milhão de pesos, nega a autoria desse crime.

MADRID, 4

A rainha não está restabelecida de seus incommodos.

MANAGUA, 4

Perto do porto Cortez, 1.500 hondurenses fazem exercicios e constroem obras de defesa, á vista de marinheiros norte-americanos que desembarcaram.

ROMA, 4

O combate de Benadir entre os italianos e os indigenas durou duas horas. 500 italianos enfrentaram 2.000 inimigos, matando 350 e derrotando o resto, que debandou.

TERNI, 4

O deputado socialista Bisolati organisou um *meeting* de operarios, no qual pronunciou discursos violentos, sendo votada uma moção de resistencia a todo o transe.

MADRID, 4

O rei Affonso XIII partirá para Carthagena no proximo domingo, pela manhã.

Os officiaes de sua comitiva serão condecorados.

BITLIS, 4

Sentiram-se violentos terremotos nesta cidade.

Mais de trezentas casas desabaram, ficando damnificados muitos edificios publicos e egrejas.

Houve alguns mortos e feridos em consequencia dos desmoronamentos de predios.

LONDRES, 4

O governo prohibe aos governadores coloniaes que tomem parte em empresas commerciaes nas colonias que governarem.

Fernet-Branca

Um seculo de continuos successos, attestados de authenticas celebridades medicas, dão o direito a este precioso remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade.

As suas qualidades digestivas, corroborantes, anti-febris; a sua efficacia nas inercias e fraquezas do ventriculo, na atonia do estomago, e, bem assim, em mil outras affecções dos systema nervoso e digestivo, o tornam indispensavel. Todas as familias que desejarem conservar-se com saude devem tel-o sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occorrencias urgentes, pelas suas qualidades excellentes e medicamentosas.

CUIDAR, PORÉM, QUE SEJA O genuino, o unico Fernet-Branca dos Fratelli Branca, de Milano.

Agentes: FRATELLI MARTINELLI & C. — S. PAULO — SANTOS.

688 (6) alt.

O sr. dr. Luis F. Corêa, que esteve no nosso paiz como representante da Republica de Nicaragua no Congresso Pan-Americano e exerce em Washington as funcções de ministro plenipotenciario daquella Republica, acaba de enviar-nos, com participação de seu casamento com a exma. sra. d. India Bell Weller Fleming.

Gratos pela participação, apresentamos aos nubentes uma dorna de mel.

Foram admittidas a cotação na Bolsa desta capital, 6.300 acções da Companhia Fabrica Cimento Portland Brasileira, A. R. Pereira & Comp., sociedade em commandita, com 50 realisados.

GREVE

Na fabrica de tecidos Sant'Anna

Justa reclamação de operarios

Quarenta e cinco operarios, empregados na secção de lã da fabrica de tecidos Sant'Anna, de propriedade do sr. conde Alvares Penteado, estão desde o dia 21 do mez findo em greve.

Um simples pedido de pequeno augmento de 40 réis por [illegible], pedido esse que não foi attendido pelo proprietario da fabrica, motivou o levante desses quarenta e cinco operarios.

Não era, comtudo, desarrazoada a reclamação dos operarios, como veremos a expor.

Com um trabalhar insano desde as 6 horas da manhã, até 5 da tarde, os infelizes trabalhadores conseguiam ganhar apenas, mensalmente, a media de 7$800 a 8$000.

O augmento reclamado era o seguinte, 50 réis nos cobertores, que fabricam a 250 réis cada um, e 40 réis por mil pesadas de lançadeira, na fabricação de casimiras e sarjas.

Por dia o maior que nos operarios pode fazer são 12 cobertores, vinte e cinco mil pesadas de lançadeira, que são pagas a 40 réis, por milheiro.

Na fabrica de tecidos Sant'Anna funccionam somente a secção de [illegible], a de lã está paralysada.

Os grevistas têm-se conservado em attitude pacifica e estão resolvidos a voltar ao trabalho, sendo attendido o seu pedido.

Estavam as coisas neste pé quando o Conrado Bernaca, um dos grevistas, a chamado de Alfredo Demel, mestre da fabrica, para ali se dirigiu, ás 8 horas da manhã, tido em ter a solução da exigencia reclamada.

Apenas pôz os pés no portão de entrada, foi apontado por Demel a um agente de policia, que ali se achava, sendo intimado a acompanhal-o até a 1ª delegacia, onde deteve-ram até á 1 1/2 da tarde, hora em que chegou o respectivo delegado dr. João Baptista de Souza.

Esta autoridade, depois de ouvir Bernaca, deu-lhe liberdade e aconselhou-a que voltasse com seus companheiros ao trabalho, prometendo intervir junto do sr. conde Alvares Penteado, para serem harmonisados os seus interesses com os dos operarios.

Conrado Bernaca, obedecendo aos conselhos da autoridade, deve comparecer hoje, ás 8 1/2 da manhã, na Central, com os seus companheiros grevistas, afim de darem entrada na fabrica, onde, naturalmente, serão bem recebidos pelo sr. Alvares Penteado.

Junta de Recursos

Presidente, dr. Manoel Dias de Aguiar e Castro, juiz seccional.

Membros: dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz substituto federal, e dr. João Passos, procurador geral do Estado.

Secretario, José Tiburcio Xavier, escrivão seccional.

Na sessão da Junta de Recursos Eleitoraes realisada hontem, foram submettidos ao julgamento os seguintes recursos eleitoraes:

Capivary — Recorrente, Dario Cesar de Arruda Castanho; recorridos, João Baptista de Paula Andrade, Sebastião de Souza, Benedito Bruno da Silva, Benedito Constancio de Oliveira, Francisco Vaz Pacheco, Augusto Alves, Cassiano do Amaral, Sebastião José Mendes, Elysen Antonio Pedroso, Francisco Antonio da Silva, Bonfim Francisco da Silva, Joaquim de Campos Pedroso, João Quirino de Deus, Cyprianos Salvão, Accacio de Sacs, Deguinos Antonio Garcia, Jeronymo Ferraz de Campos, Raymundo Dias Mendes, José Theodoro Arauba, Ataliba Ferraz, José de Souza, Alberto de Souza, Amaral, Antonio Pereira de Moraes, João Ferraz de Moraes, Pedro Machado de Campos, Candido Boaventura do Amaral e Francisco Leite de Campos.—A Junta negou provimento.

Capivary—Recorrente, Herculano Leite do Canto; recorridos, José Fernandes de Camargo, Antonio Pinheiro, Joaquim Ignacio de Oliveira, Horacio Correa, Benedito Eduardo Ricardo, João Baptista de Mello, Joaquim Honorato de Castro Filho, Antonio Ramos, Fabricio Narciso dos Santos, Jacob Becker Junior e Julio Bonvicchio.—A Junta negou provimento.

O sr. dr. Ruy Barbosa partirá para a Europa no dia 10 ou 12 do mez proximo, afim de representar o Brasil no Congresso de Haya.

O sr. senador Ruy Barbosa recebeu hontem o seguinte telegramma de Washington:

«Saude obriga-me a declinar, não estarei em pensamento ao seu lado, orgulhoso de vêr o Brasil assim representado entre as nações. Muitos e muitos parabens.—*Joaquim Nabuco*.»

O sr. dr. Leopoldo Bulhões já concluiu o relatorio do Montepio dos servidores do Estado de 1906 a 1906.

Por esse relatorio verifica-se que as inscripções do Districto Federal foram maiores que as do mesmo Districto e as dos Estados no anno anterior.

Foram substituidas por outras as 8.000 apolices pertencentes ao Montepio, encontrando-se entre ellas 176 muito antigas e que se achavam completamente dilaceradas e com as respectivas inscripções quasi apagadas.

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1892

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . **25$000 | Semestre, 15$000**
Para o interior:
Anno . . . **30$000 | Semestre, 20$000**
Para o Extrangeiro:
Anno . . . **50$000 | Semestre, 35$000**

Annuncios e outras publicações até 6 linhas 500 réis

Não circula ás segundas-feiras.

Noticias de Portugal

SERVIÇO ORGANIZADO ESPECIALMENTE PARA O COMMERCIO DE SÃO PAULO, PELO SEU CORRESPONDENTE HENRIQUE LOPES

21 de Fevereiro de 1907

Extremadura

Almeirim—Suicidou-se o sr. dr. Antonio Eduardo Moura, que ha muito soffria de lesão cardiaca.

Bragança—A Camara Municipal vae representar a el-rei pedindo o perdão dos marinheiros compromettidos nos acontecimentos de Maio ultimo.

Alhandra—Abriu fallencia a firma commercial de Deimiro Simões Calheiros.

Lisboa—Tomou posse do cargo de conservador do registo predial, o sr. dr. Francisco Fernandes Rosa Falcão.

Lisboa—A inauguração da época ensaios esta marcada para o dia 26 de Maio.

—Falleceu a sra. d. Maria dos Anjos Silva, esposa do sr. Theodoro José da Silva.

Bonavista—Ardeu uma pousada na herdade do Borralho, pertencente aos herdeiros do fallecido lavrador José Rodrigues de Azevedo. Os prejuizos são avaliados em 600$000. João Justino quando tentava ao fogo, cahiu dentro da pousada, o que lhe produziu uma congestão cerebral.

Cascais—Na sua casa de Linda-a-Velha, falleceu o sr. José da Conceição Pinto.

Coimbra—Suicidou-se o sr. Joaquim Parnabé, da freguezia do Cadaval. Deixa viuva e dois filhos menores.

Evora—Na quinta do Rocha falleceu o sr. Manoel Joaquim Pessoa Novais, sendo bastante sentida a sua morte.

Evora—Afim de dar entrada na salle do Limoeiro, por não haver na cadeia daqui enfermarias, as autoridades vão remetter para Lisboa, o preso fidalgo Morgado Cabral, que ha dias assaltou um creado.

Setubal—Um incendio destruiu o estabelecimento do bandarilheiro José Lopes Ferreira, o «Estudante».

Torres Novas—Desfez-se a sociedade que girava sob a firma J. Vasallo e Silva, ficando a fabrica de tecidos de linho e juta pertencendo ao sr. Manoel Caetano da Silva.

Torres Vedras—O preço corrente do vinho é de 400 réis por 20 litros. Nas tabernas vendem o vinho a 30 réis o litro.

Minho

Braga—O governo civil concedeu licença o mez de janeiro findo 229 passaportes, dos quaes 223 eram destinados ao Brasil.

—Por terem sido mordidos por um cão raivoso seguiram para o Porto, a fim de se tratarem, os srs. padre Domingos de Araujo e seu irmão Antonio de Araujo.

—Falleceu na Terra do Bouro o sr. Abilio Arantes, filho do proprietario sr. Sebastião Arantes.

Guimarães—Casou-se o sr. Francisco José Ferreira Junior, negociante, com a sra. d. Josepha Marques Rodrigues, das Caldas das Taipas.

—Falleceu o sr. João Pinto Teixeira de Carvalho.

Ponte de Lima—O governo concedeu á Misericordia o subsidio de 400$000 reis, para o actual anno economico.

Vila Nova de Cerveira—O sr. Manoel Cruz atropellou com o seu cavallo um filho do sr. Custodio Miguel Barbosa, da freguezia de Ribaredo, fracturando-lhe o craneo. O seu estado é medonho.

Vianna do Castello—São tão diversas as opiniões desta cidade como difficeis os individuos que as descreveram, sendo difficil encontrar dois auctores da mesma opinião.

Assim, uns julgam que foi fundada pelos gallo-celtas 226 annos antes de Christo; outros, que fosse a *urbs* lusitana. No que, porém, todos são concordes é que foi cidade muito importante e commercial, e do que tambem não ha duvida é que tendo decahido muito, d. Affonso III a tornou a reedificar e lhe deu foral, bem como d. Manoel.

Parece tambem não haver duvida que ella existia no reinado do imperador Valeriano.

Foi outrora cercada de fortes muralhas, de que restam ruinas, e existe actualmente arruinado um forte, obra de d. Manoel, para defesa da sua barra. Rendeu-se aos espanhoes, depois de um apertado cerco, em 6 de Junho de 1762, sendo tomada á viva força, pelos francezes, em 13 de Março de 1809, e rendeu-se ao almirante Carlos Napier em 3 de Abril de 1834, tendo soffrido bastante com as lutas da ultima guerra civil.

Esta cidade, a que d. Sebastião deu o titulo de *notavel*, está situada na provincia do Minho, junto e na margem direita do famoso rio Lima.

Tem escolas para ambos os sexos, desenho industrial e de habilitação ao magisterio, lyceu nacional, misericordia, hospital, asylo de infancia desvalida, hospicio de velhos e entravados, estações de caminho de ferro e telegrapho-postal, fabricas de fiação de algodão e tecelagem de juta, de gaz, de cortumes, de fundição de ferro e serraria a vapor, de moagens, de refinação de assucar, etc., hoteis, theatros, sociedades de recreio, etc.

O districto comprehende 10 concelhos e o concelho de Vianna do Castello 41 freguezias, produzindo, além das suas fabricas, azeite, vinho, cereaes, legumes, lã, gados bovino e lanigero, bicho de seda, cortiça, sumagre, etc.

O districto, pelo ultimo recenseamento, comprehende 207.996 almas em uma superficie de 2.245 kilometros.

Traz-os-Montes

Mogadouro—No Rego da Barra falleceu Manoel Miga, de 25 annos, em consequencia de ter bebido, por aposta, um litro de aguardente.

Murça—Realisou-se o casamento do sr. Manoel Augusto Fernandes Chaves, filho do fallecido recebedor do concelho de Vinhaes, sr. Manoel Fernandes Chaves, com a sra. d. Bertha de Jesus dos Anjos, encarregada da estação telegrapho-postal.

Villa Real—Começou o assentamento das travessas e carris na linha do Corgo, principiando na estação desta villa para as Pedras Salgadas.

Villa Pouca d'Aguiar—Realisou-se o casamento do sr. dr. Albano Baptista Taurede de Souza com a sra. d. Celeste de Sousa Chaves.

ECOS DOS MUNICIPIOS

N. da R.—OS SRS. CORRESPONDENTES DEVEM LIMITAR O REGISTO DAS OCCORRENCIAS LOCAES, NÃO ENCEDENDO DE TRES LINHAS, NO MAXIMO. TODA A CORRESPONDENCIA QUE ULTRAPASSAR ESSE LIMITE NÃO SERÁ PUBLICADA.

Cinchas

(De correspondente)

O nosso amigo João Muniz Barreto, que aqui esteve em gozo de férias, seguiu para S. Paulo, afim de matricular-se no 3.º anno de odontologia.

—Esteve tambem aqui, em visita a seus paes, o preparatoriano sr. Osvaldo Bonventura.

—Completou mais um anniversario natalicio d. Odette Bonventura Muniz Barreto, digna esposa do nosso escrivão de paz, sr. Luiz Barreto.

Amparo

(De data de 3)

Até agora não sabemos qual a proposta que foi acceita pela Camara de Amparo—sobre o calçamento, porém, tudo nos leva a crêr, conforme já dissemos, que a escolhida, seria a do dr. Queiroz Telles, parente de membros do directorio, e com o qual já havia ácidos compromissos.

Essa preferencia muito prejudica o municipio, porque houve outras propostas melhores, entre ellas a do sr. Mario Rodrigues, conhecido empreiteiro da Mogyana.

Afinal de contas tudo isso nada vale, porque a policia de Amparo ainda uma verdadeira lanterna os negocios mais sérios são resolvidos nos chopes, etc. e com a mesa de jogo ao lado, onde os chefes passam o dia em folga.

Sobre o empreitheiro tem alto uma balbrenia.

A concorrencia não tem tido o decoro que devia ter—pois a proposta apresentada pelos srs. Marcilio Motta e Amadeo Gomes, protegidos da Camara, não determina a commissão dos programmas, deixando essa commissão ao arbitrio da Camara, de modo que se se apresentasse proposta admiravel, a Camara teria sempre um geitinho de proteger os seus apaniguados. Onde já se viu isto?

Havia um meio da Camara ainda salvar a apparencia em a occasião em que foram abertas as propostas determinar a commissão dos taes proponentes, para assim o publico ficar sabendo e a Commissão de Fazenda dar o seu parecer com mais clareza.

Em outra correspondencia trataremos do assumpto que merece ser estudado e devidamente commentado.

Santo Amaro

(Do correspondente)

Está terminada, desde hontem, a greve dos quitandeiros do mercado, que se constituiram em parede devido ao exhorbitante decreto do nosso intendente exigindo a retirada immediata das mercadorias depois de compradas pelos mesmos quitandeiros.

O administrador do mercado, que tambem pertence á gangilinha dos *pilhariscos* negando-se a fornecer-lhes as competentes guias para poderem vender na capital, isto é, fornecendo-as a alguns e negando-as a outros, deu motivo a que os prejudicados se dirigissem ao sr. dr. Celso Garcia pedindo providencias no sentido de lhes ser permittida a entrada no mercado da capital sem as mencionadas guias emquanto perdurar a situação anormal que se observa na Camara e na politica desta villa.

—Chegou hontem, de Cajuru, onde foi visitar um seu irmão gravemente enfermo, o sr. capitão Symphronio Gyzapio da Silva, digno delegado de policia.

—Hontem, á noitinha, diversos individuos, reunidos em frente á collectoria estadual, soltaram foguetes annunciando a quéda (aliás fantastica) do directorio politico, e a organisação de um outro constituido pelo *topetudo* secretario da Camara e seus companheiros de... *politica*.

Tem graça!

—Continúa a exercer aqui o cargo de inspector escolar, remunerado pela Camara, o sr. José Vieira Coelho, que se devia julgar incompativel por ser casado com uma professora publica...

Piracaia

(De correspondente)

Tivemos a grata satisfação de ter como nosso hospede o dr. Pedro Tavares de Almeida, que aqui veio presidir os trabalhos do jury da nossa comarca, visto que o nosso juiz dr. José M. Pinheiro Lima, acha-se em goso de licença.

O sr. dr. Tavares é actualmente juiz de direito da visinha comarca de Atibaia.

Saudamos s. s., de quem somos obscuro admirador.

—Em visita a sua exma. familia, seguiu para a capital o estimado advogado dr. Lafayette Rodrigues de Assis Valle, um dos bons ornamentos do nosso *Forum*.

—Chamamos a attenção do Intendente Municipal, padre Antonio Gonçalves de Oliveira, para o vergonhoso abuso de alguns proprietarios, que, desprezando em absoluto as leis municipaes, deixam de pintar e concertar as frentes e muros de suas casas, demonstrando, por esta forma, a absoluta negligencia no cumprimento dos seus deveres.

As reclamações pululam de todos os lados e é preciso que a *lei seja para todos e distribuida sem excepção*.

Esperamos energicas providencias.

—Toda catita e bem feita appareceu-nos o 1.º numero d'*A Gazeta*, sob a direcção do sr. Saverio Christophoro, e contando com o valioso concurso de bons collaboradores. A' *Gazeta* nossos votos de felicidade e de longa vida.

O *Forum* desta cidade acha-se num estado lastimavel, devido ás innumeras gotteiras que cada vez mais estragam o edificio, bem como as vidraças, que estão partidas.

Esperamos promptas providencias do sr. secretario da Justiça e que ellas não fiquem para as *kalendas gregas*.

—Os amigos e admiradores do nosso correcto delegado de policia, dr. Candido da Cunha Cintra foram, no dia 17 do mez findo, á noite, dia do seu anniversario natalicio, fazer-lhe uma significativa manifestação de apreço, como prova da estima que s. s. aqui goza e bem como os applausos ao modo justo no desempenho do seu espinhoso cargo.

Os manifestantes em *marche aux flambeaux* e ao som da nossa magnifica banda musical e ao estrugir dos foguetes dirigiram-se á residencia do dr. Candido Cintra, falando ahi, como orador official, o seminarista Plinio Barbosa, que, em bellissimas phrases, saudou o manifestado em nome dos seus amigos.

Em seguida, usou da palavra o sr. Roberto Tavares Filho, que saudou o dr. Pedro Tavares de Almeida, um dos mais honrosos ornamentos da magistratura.

O dr. Pedro Tavares de Almeida agradeceu em seu nome e no do manifestado, dr. Candido da Cunha Cintra, tão altas provas de estima e consideração do povo piracaiense, terminando por convidar os presentes a um profuso copo d'agua.

Foram ahi feitas saudações aos srs. dr. Pedro Tavares de Almeida, Tertuliano Antenor de Moraes Dellim, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, major Silvino Julio Guimarães, José Philiguet Pestana e Roberto Tavares Filho.

Feita a saudação de honra, todos os presentes se retiraram levando a mais agradavel recordação desta justa manifestação e captivos pelo modo lhano do dr. Candido da Cunha Cintra e de sua exma. familia.

Saudamos por nossa vez o correcto funccionario, que tem feito jus á estima dos habitantes desta cidade.

Casa Branca

(De correspondente)

Annuindo ao amavel convite que nos foi dirigido ha dias em nome desta redacção, iniciamos hoje nossas correspondencias para o *Commercio de S. Paulo* e, no desempenho desta tarefa, prometemos noticiar, sempre com justiça os factos locaes, sem jamais nos immiscuirmos em questões particulares e partidarias, declarando ainda que propugnaremos sempre pela grandeza deste municipio.

—Sabemos que amanhã o professor sr. Moysés Horta de Macedo, digno director do grupo escolar *Dr. Rubião Junior*, desta cidade, juntamente com todos os alumnos e o corpo docente daquelle estabelecimento, esperará na estação o sr. dr. Jorge Tibiriçá que, como se sabe, vae a Ribeirão Preto assistir á inauguração do Gymnasio daquella cidade.

Nessa occasião, o digno director do grupo escolar offerecerá ao sr. dr. Jorge Tibiriçá duas caneta de ouro, sendo uma para s. exa. e outra para o sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior.

A intenção do professor Moysés Horta é pedir ao presidente do Estado para que a alludida caneta sirva para assignar a acta da installação do referido Gymnasio.

—Realisou-se domingo, no largo da Matriz, a segunda experiencia do apparelho *Minimax* para extincção de incendios, do qual é agente no interior do Estado o sr. capitão Antonio Carneiro de Castro.

O resultado foi bom, provando mais uma vez que todos que diversos modelos de seu apparelho *Minimax* poderão extinguir com facilidade qualquer incendio.

—Foi transferida para esta camara a profissão de advogado, do talentoso jornalista e literato Arnaldo Vellozo, que se acha residindo em Tambaú, onde tem actualmente o seu escriptorio de advocacia.

—Estamos informados de que o sr. tenente Joaquim Marques Ferreira está promovendo os meios para fazer este anno com solemnidade a festa de Santa Cruz.

—Domingo, em Itoby, o preto Luiz de tal, escapou de policia, vindo duas facadas em Severo Francisco de Aguiar, por motivos futeis.

O offendido veio a Casa Branca apresentar queixa ao sr. dr. delegado de policia.

Luiz, após o delicto evadiu-se.

—No dia 23 do corrente festejou mais um anniversario natalicio o abalisado clinico dr. José de Brito Pereira, residente nesta cidade.

—Fixou residencia nesta cidade o sr. Julio Baldaino de Carvalho, representante da casa commercial dos srs. Delfino Ribeiro de Irmãos, de Santos.

—A senhorita Ida Lima, dilecta filha do abastado fazendeiro sr. Leopoldino Lima, acaba de fazer entrega ao virtuoso vigario, padre dr. Felix Brandi, de um rico tapete para a capella do S. Sacramento da nossa Matriz.

—Esteve nesta cidade, de passagem para Mogy-mirim e Amparo, o sr. dr. João Chrysostomo Junior, inspector escolar.

—Depois de alguns dias nesta cidade, seguiu para S. Simão o sr. Jayme Montalegre, representante do *Commercio de São Paulo*.

—Amanhã, o sr. major José Maciel de Godoy offerecerá no *Restaurant do Estado*, um opiparo jantar aos empregados da Estrada de Ferro Mogyana.

—Chegou a Tambaú e já deve estar funccionando numa das cadeiras da localidade, o joven professor complementarista Elisario Bonilha.

—Está nesta cidade o sr. Francisco Palazzi Bocchi, negociante nesta capital.

—Seguiu para o Rio de Janeiro, afim de fazer um completo sortimento de productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, o sr. Domingos Carneiro de Castro, socio da importante pharmacia do sr. Fernando Musa, cuja firma será d'ora avante de Musa & Castro.

A pharmacia ficará sob a direcção do socio pharmaceutico sr. Fernando Musa.

Batataes

Sob a epigraphe «Ainda o caso da rua Maranhão», o nosso collega *Diario de Batataes*, publica um telegramma de S. Paulo, dizendo que o sr. dr. Rudge Ramos, delegado da 4.ª circumscripção da capital, a quem está affecto o processo do crime da rua Maranhão, em seu relatorio, opinará pelo suicidio e não assassinato do infeliz negociante João Adolpho Ferreira.

Não é de hoje que sabemos disso, nem outra coisa era de esperar de quem só cumpre ordens superiores!...

—Está competentemente installado, desde o dia 27 do mez findo, nesta cidade, á rua Municipal, o posto anti-trachomatoso, sob a direcção do dr. João Paulino Pinto.

O posto, desde o dia de sua installação, está recebendo pessoas afiacadas de trachoma, a quem tem ministrado os necessarios curativos, gratuitamente.

Nesta semana deverá ser installado o sub-posto anti-trachomatoso da visinha localidade de Engenheiro Brodowski.

—No proximo mez de Maio serão iniciados os trabalhos concernentes á linha pela tracção electrica, que deve ligar a visinha cidade de Nuperanga á estação ferro-viaria de Salles Oliveira, da qual são concessionarios os engenheiros srs. Joaquim Severo de Lima e Nilo Diodati.

Santa Rita

Em data de 31 do mez findo, entrou no seu 8.º anniversario o nosso prezado collega *O Santa Ritense*, que muito tem feito em prol do progresso do respectivo municipio.

Saudamol-o.

—A Camara Municipal parece importar-se pouco com as estradas municipaes, que precisam de urgentes reparos.

Algumas ha, como a que liga esta cidade ao Corrego Fundo e a Santa Cruz da Estrella, que estão intransitaveis.

MACHINAS APERFEIÇOADAS, de beneficiar café.—FERNANDO ARENS & FILHO—Rua Direita, 25 A.—S. Paulo.

O Lloyd Brasileiro reuniu se ha dias para tratar da applicação do carvão nacional nos navios daquella empresa de navegação.

Tomaram parte nesta reunião os srs. dr. Buarque de Macedo e commandante Midosi, directores do Lloyd e dr. Carlos Moreira, secretario da commissão geologica e mineralogica do Brazil.

Ao convite que lhe dirigira o governo da Republica para fazer parte da delegação do Brasil na segunda conferencia da Paz na Haya, respondeu de Washington o sr. Joaquim Nabuco, declarando que o seu estado de saude, depois de oito annos de trabalho incessante, lhe não permitte presentemente ter preoccupações de grande responsabilidade.

Consta que da delegação do Brasil na Haya farão parte somente o sr. senador Ruy Barbosa e o novo ministro nomeado para aquelle posto, sr. Eduardo Lisboa.

Informam de Buenos Aires que nestes ultimos cinco mezes houve na Republica Argentina falencias no valor de quinze milhões de pesos.

Os commercios mais attingidos foram os de tecidos e de estivas.

Não tem fundamento a noticia de que o sr. Enrique Moreno será substituto do sr. Gorostiega na Legação Argentina do Brasil.

O sr. Enrique Moreno e o sr. Sáenz Peña, informam de Buenos Aires, serão respectivamente nomeados ministros na Belgica e na Italia.

De Campinas

(4 de Abril de 1907)

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Teria graça se não fosse um desplante, o modo porque a C. C. de Illuminação e Força informa a Intendencia Municipal da diminuição do poder illuminante de seus combatentes.

A C. C. de Illuminação e Força diz que a diminuição da luz nestes últimos tempos teve causa na illuminação da Semana Santa.

Vejam vs. que singelezas! A luz arriscou devido á Semana Santa!... Criterioso justificativo! Não acreditaria, seria governadalo.

Nada mais, só por isso lembramos feitas o bano inteiro, lembrando por aqui pouco illuminação deficiente!

Não, não é assim. Falta paciencia a Companhia, a sua Diretoria não pega. Quem não pode com o tempo não inventa modo, consoante rza a sabedoria popular.

Se a Companhia tem elementos para fornecer illuminação decente á nossa população, deve tratar de fazel-o quanto antes, cumprindo assim o seu dever.

NOTICIAS DIVERSAS

Anteontem, á tarde, um rapaz, bem vestido, apresentou-se na *Farmacia Fabiani*, á rua Francisco Glycerio, e queixando-se de dôres nas costas, pediu certa quantidade de iodo. Como o pharmaceutico se recusasse a vender a droga pedida, o desconhecido insistiu, promettendo-se a fazer a applicação ali mesmo. O pharmaceutico, por delicadeza, annuiu ás solicitações indo buscar, num pequeno vidro, a droga em questão, no intuito de com as proprias mãos fazer o curativo como fez. Mas, sendo necessario um pouco de algodão em rama, deixou o pharmaceutico o vidro de iodo perto do enfermo e se retirou para buscal-o. Neste interim, o rapaz ingeriu a droga cujo effeito toxico se não fez esperar, fazendo-o gritar desesperadamente. Chamado o tresloucado José dos Santos e é desconhecido nesta cidade, sendo ignorada a causa que determinou semelhante acto de desespero.

—Segue, em companhia de sua exma. familia, com destino á Europa, a bordo do vapor *Avapuna* o sr. Fernando A. de Figueiredo Tavares, socio da importante casa commercial J. J. Figueiredo & Comp.

—Seguiu hoje para Santos, remettido, o praticante dos correios, sr. Joaquim Cypriano de Oliveira, que por muitos annos trabalhou na Agencia desta cidade.

—Festeja hoje seu anniversario a senhorita Hermantina Barbosa, filha do sr. Jacintho Barbosa, chefe das officinas do *Commercio de Campinas*.

—Hontem, por motivo do seu anniversario, o sr. major Manoel Francisco Mendes, collector das rendas estaduaes desta cidade, foi alvo de significativa manifestação de affecto por parte de alguns de seus amigos, tendo offerecido aos manifestantes profusa e delicada mesa de doces.

—Foi multado em 10$000 pelo fiscal sr. Benedito Claudino, o preto Damião de tal, carroceiro, por estar espancando barbaramente, hontem, ás 9 horas da manhã, na rua Jataiby, esquina da José de Alencar, o animal do respectivo vehiculo. O preto é empregado do sr. Cunido Wenrath.

—No cartorio de paz do districto de Santa Cruz está affixado o proclama de contrato de casamento do sr. dr. Carlos Olyntho Braga com a senhorita Sarah Pupo Nogueira, sobrinha do sr. Bento Quirino.

—Está nesta cidade, onde pretende fixar residencia, o sr. dr. Ulisses Faro, oculista.

—Hoje, á noite, em regosijo do primeiro anniversario de sua constituição, a banda musical *Garibaldi* exhibir-se-á no jardim da Praça Imprensa Fluminense.

(De correspondente).

Na Secretaria do Interior acham-se á disposição dos interessados as cartas de naturalisação dos srs.: Cesares Sala, Joaquim Fila, Primo Pavanello, Victorio Curioni, Antonio Defalco, José Rotta, Angelo Campo Dall Orto, Felippo Giangolo, Moretti Zaccaria Spalivieto, Gião Batista, Neubaner, João Francisco Alves, João Robles Guerrero, Fernando Rios e Felix Diez Torres.

Carnet do dia

Santa Iria.

—

1886 O general Osorio manda occupar a ilha da Redempção (Paraguay).

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O menino Ruben, filho do sr. Antonio Ortega Branco, auxiliar da Casa Fuchs.

—O sr. Vicente Calopa.

—O sr. José de Queiroz Pinto, auxiliar da Casa Loterica dos srs. Julio Antunes de Abreu & Comp.

—A senhorita Helena Varella Homem de Mello, filha do sr. João Alfredo Homem de Mello, fazendeiro em Pindamonhangaba.

—O dr. Vicente de Carvalho, advogado no foro de Santos.

—O sr. Benjamim Reis, director do grupo escolar do Araçuche.

—O sr. Ulysses Reys, auxiliar da Casa Lourdes.

—O sr. Joviano de Azevedo, solicitador da Camara Municipal.

—O sr. Paulo J. Abrantes, proprietario da «Bota de Ouro».

—A menina Maria, filha do dr. José Brant de Carvalho, lente da Escola Polytechnica.

—O sr. Manoel de Carvalho.

—O tenente Manfredo Monteiro.

—O dr. Estanislau do Amaral Campos.

—O sr. Raul do Valle.

—

MISSAS

A's 8 horas, na egreja de São Francisco, missa de 30.º dia por alma de d. Maria Gomes Braga.

—A's 8 horas, na egreja do Braz, missa de 7.º dia por alma de d. Maria Carolina da Graça.

—

REUNIÕES

Instituto Historico e Geographico—Sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

—

DIVERSÕES

Santt Anna—Festa artistica da actriz Dina Ferreira, levando á scena *O romance de um moço pobre*.

Polytheama—A revista — *Eaten, sympathico*...

Moulin Rouge — Espectaculo variado.

—

DESTRESTAMENTO

Darão consultas no Dispensario *Dr. Claudio de Souza* os seguintes medicos:

De meio-dia á 1 hora, o dr. Eduardo Guimarães.

De 1 ás 2 horas da tarde, o dr. Faria Tavares.

Das 2 ás 3, o dr. Domingos Lopes.

O serviço de cirurgia será feito: do meio-dia ás 2 horas, pelo dr. Cesidio da Gama e Silva, e de 2 ás 3, pelo dr. Claudio de Souza.

—O serviço de consultas do *Dispensario Dr. Chamarat Ferreira* será feito do modo seguinte:

Das 11 horas da manhã ao meio-dia, o dr. João Pedro da Veiga.

Do meio-dia á 1 hora da tarde, o dr. A. de Campos Salles.

De 1 ás 2 horas, o dr. Claudio de Souza.

De 2 ás 4 horas, dr. Saul de Avilez.

De 4 ás 5 horas, o dr. Monteiro Vianna, que fará o exame laringoscopico dos escarros.

—

O sr. Henri Tumt inseriu no *Journal*, que se publica em Paris, um artigo sobre a influencia franceza na Republica Argentina.

—

O aeronauta Santo Dumont offereceu uma medalha de ouro ao sr. Charles Voisin, piloto do aeroplano Delagrange que numa experiencia recente, em Paris, percorreu a distancia de 60 metros.

—

O sr. Raul de Sousa Portugal, por decreto de hontem, foi provido no officio de escrivão de paz de Viradouro.

—

Ouvimos que a Camara Municipal de Amparo rejeitou as propostas que lhe foram apresentadas para o emprestimo e para o calçamento daquella cidade.

—

A Casa Loterica dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. annuncia uma surpresa para amanhã, garantindo-nos o Diniz, propagandista mór das sortes grandes, que o caso tem a sua relação com a grande loteria dos 100:000$ da Capital Federal, a extrahir-se no dia 6 do andante.

Para melhores esclarecimentos procurem os interessados o sr. Amancio, á praça Antonio Prado n. 5.

Hospedes e viajantes

Seguiu para Bebedouro o dr. Gonçalves Bonfim.

—Está na capital o conhecido mestre Luiz Moreira, residente no Rio de Janeiro.

—Estão na capital:

O dr. Pelaeto Azevedo.

—O dr. Nestor de Macedo, delegado de policia no interior do Estado.

—O revmo. padre Mariano Patella.

—O sr. J. Botella, representante da casa Garnier, do Rio.

—

MOVIMENTO DE HOTEIS

Acham-se hospedados no *Rotisserie Sportsman*, Mme. Berghman, H. Ulacurdero, Lourenço Martino, C. Manderbach e familia, J. Davison e A. Gibbons.

—No *Hotel de France*, os srs.: dr. Christovam da Gama, Antonio B. Amaral, dr. Mario Octavio Rezende e familia e Joaquim Correa de Freitas.

—No *G. Hotel International* os srs.: Elias Santos, Mr. Hook e Tinoco Faria.

—No *Hotel Paulista* os srs.: Gislbe Malgraga, Leonardo Pezzi, Alfredo Leal, Pedro Stambek e Francisco Lima.

Necrologia

Falleceu na madrugada de hontem, em Guaratinguetá, a veneranda senhora d. Isabel de Paula e Silva Rodrigues Alves, esposa do sr. Domingos de Paula Rodrigues Alves, e mãe do sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, e dos srs. senador Virgilio Rodrigues Alves e commendador Antonio Rodrigues Alves.

—Falleceu nesta capital o menor Antonio, filho do sr. João Aguiar, funccionario dos Correios.

—Falleceu tambem nesta capital, na madrugada de hontem, o menino Benedito, filho do finado sr. Serafim Silva.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio da Consolação.

—Falleceram mais:

Em Dois Corregos, o sr. Sancho Furquim Ferreira.

—Em Botucatú, o sr. Joaquim Antonio Pereira.

—No Rio, o sr. Domingos Soares de Oliveira; o sr. Oscar Villan de Souza; d. Carolina Silva e d. Joanna Olympia V. Molina.

—Em S. João d'El-Rey, d. Maria Marques.

Pelas ruas

Que policia!...—Ha dias, ás 8 1/2 horas da noite mais ou menos, appareceu na Pharmacia da *Fé*, á rua Victoria, banhado em sangue, um homem acompanhado apenas por uma criança.

O pharmaceutico, deante da gravidade dos ferimentos e para não comprometter a sua responsabilidade, recusou fazer o devido curativo, aconselhando ao ferido a que chamasse um medico.

Os ferimentos eram 3: um na cabeça, medindo 10 centimetros approximadamente, outro na testa e finalmente o ultimo, no braço.

O primeiro ferimento provocara abundante hemorrhagia.

A chamado compareceu á pharmacia o dr. Francisco Cavalcanti e, auxiliado pelo pharmaceutico, prestou os soccorros necessarios ao offendido, recommendando que se recolhesse a sua residencia e tivesse o necessario cuidado.

O ferido declarou que o seu estado era proveniente de uma quéda de um bonde.

Conseguimos, entretanto, de descobrir que não se trata de uma quéda, mas sim de uma violenta aggressão de que foi victima Joaquim Vieira de Castro, residente á rua Aurora n. 111 e muito conhecido nesta cidade.

A aggressão deu-se na Avenida e o proprio sr. Castro empenhou-se em aliciar sobre a occorrencia.

O que devemos nos espanta é ter aquelle senhor atravessado diversas ruas e praças no seu trajecto da Avenida á rua Victoria, sem que um só rondante notasse estar o mesmo ensanguentado!...

Que policia!...

—

Esperteza — João Rodrigues de Barros e Armando Scabra moravam juntos, como bons camaradas, na rua Bella Cintra n. 115.

Ultimamente, por um motivo qualquer, deixaram de ser companheiros, indo cada qual para seu lado.

Mas, por engano, depois desta separação, uma carta, com um vale postal, pertencente a Scabra, foi ter ás mãos de Rodrigues.

Este, lembrando-se da velha camaradagem, falsificou a firma do amigo, recebeu o dinheiro e... gastou-o.

Mas Scabra, que não estava pelos autos, deu queixa á policia, que abriu inquerito a respeito.

O amigo urso de Scabra fechou-se em cinzas, mas a policia está empenhada em fazer dos trastes precisos, para que se realise a partida que não é nada legal.

—

Remessa de inquerito—O dr. João Baptista de Souza, 1.º delegado, remetteu hoje ao dr. secretario da Justiça o inquerito instaurado contra José Copeti e José Maria da Silva, incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

—

Processado—Está sendo processado na 1.ª delegacia o menor Jeronimo Conrado, que vae ser internado no Instituto Disciplinar.

—

Briga e xadrez—Hontem, á noite, na rua Joly, Paulo Lopes Lucindo e Aurelianno de Freitas, por motivos futeis, desavieram-se, chegando a vias de facto.

Os turbulentos foram presos á ordem do 2.º sub-delegado na 5.ª circumscripção, que os mandou recolher ao xadrez.

—

Multa—Na 1.ª delegacia foi hontem multado José de tal, por infracção de posturas municipaes.

—

Maus filhos—Thomas e Emiliano Cappetta, hontem, tendo sido advertidos por seu velho pae, Francisco Cappetta, de 60 annos de edade, agrediram-no a socos, ferindo-o no rosto, labios, nariz e pescoço.

Tomou conhecimento do facto o capitão Alberto de Andrade, 1.º sub-delegado do Braz.

Francisco Cappetta foi submettido a exame de corpo de delicto pelo dr. Xavier de Barros.

—

Extraordinaria policia! Proceder revoltante dos auxiliares do dr. xv. de Sousa—Num cortiço, á rua 21 de Abril, reside em companhia de sua mãe Benedita Maria da Silva, a menor Maria da Conceição, branca, aprendiz de costureira.

José Ribeiro Salles, que ha muito procurava seduzil-a, por em pratica todos os meios de que dispunha para realisar o seu intento, violentando-a, ha dois mezes, mais ou menos.

Segunda-feira passada Maria da Conceição, acompanhada de sua mãe dirigiu-se ao posto policial do Brás e ahi apresentou queixa, pedindo providencias no sentido da policia obrigar José Ribeiro Salles a reparar o mal. A autoridade em vez de attender a queixosa, como era de seu dever, mandou-a á 1.ª delegacia. Repetiu-se a mesma scena, enviaram-na á 2.ª, desta para a 3.ª e para a 4.ª, sem resultado algum!... Eis para que são pagas as autoridades policiaes!—para obrigarem uma pobre mulher a andar de Herodes para Pilatos, expondo-a a vexames enquanto o malfeitor, impunemente, fitma pelas ruas centraes, lançando os olhares cupidos sobre futuras victimas da sua libidinagem.

O sr. W. de Sousa, chefe da Segurança Publica, pode limpar as mãos á parede com a sua policia de carreira!

E' demais! Irribas!...

—

Patrulha desordeira — Sete praças de cavallaria, commandadas por um sargento, commetteram hontem á meia noite, na praça da Republica, grande algazarra, querendo á viva força invadir a confeitaria do sr. Victorino Alves e prender a Dena e todo o mundo.

Os soldados chegaram a dar cerco áquelle estabelecimento, dando voz de prisão ao sr. Benedito Rodrigues Simões, que protestou contra o insolito proceder dos desordeiros.

Essa prisão foi impedida pela intervenção de um alferes da Guarda Civica, que perseguia a patrulha, sem conseguir, entretanto, verificar quem a commandava.

O sr. W. de Sousa deve estar radiante com essas proezas da força que se diz encarregada da manutenção da ordem publica!...

Theatros e Salões

Sant'Anna — Tivemos hontem, nesse theatro, o *vaudeville* inglez *O Marasco*, original de James Carlisle, traducção livre de Lola de Castro.

A peça é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, conforme reza o cartaz de annuncio, e recommendavel á peinada, que se divertirá, certamente, se lá for, com aquella successão de scenas chelas de *bolas* e..., de uma ou outra pilheria.

Ferreira de Souza, Cesar de Lima, Jorge Alberto, A. Campos, Elisa Campos, Maria del Carmen, Dina Ferreira e Bertha desempenharam bem os respectivos papeis.

A *miserecordia* é caprichosa.

—Dá-se, hoje, a festa artistica da distincta actriz Dina Ferreira com o drama *O romance dum moço pobre*.

O espectaculo é offerecido ao *Centro Academico Oswaldo de Andrade*.

E' de esperar que o theatro se abarrote hoje de espectadores, pois a beneficiada goza de muita sympathia nesta capital.

—

Polytheama—Repete-se hontem, nesse theatro, a revista *Eaten, sympathico*, que, afinal, não passa de uma indecentissima pachouchada.

Seria conveniente que a empresa do *Polytheama* puzesse nos cartazes de annuncio o aviso que se costuma pôr na lombada dos livros immoraes.

—Repete-se hoje a mesma revista; além da parte consagrada aos numeros de variedades de café-concerto.

—

Moulin-Rouge—Muito concorrido o espectaculo de hontem, nesse theatro. Os melhores numeros foram acolhidos com calorosos applausos.

—Realisa-se, hoje, o grande festival de Camille Oller, estrella mundial, apresentando essa festejada artista um novo repertorio.

Além disso, tomarão parte nesse espectaculo os principaes artistas desta capital.

O *Moulin*, certamente, não terá hoje um só logar vago.

—

Escola Allemã—Em beneficio da Escola Allemã, desta capital, realisa-se na terça-feira proxima, 9 do corrente, no theatro Polytheama, um magnifico espectaculo, sendo

Casas de Misericordia de Avaré e de S. Simão se acham nas condições de receber o auxilio consignado na lei do orçamento vigente.

—

Transmittiu-se á Secretaria da Fazenda, para os devidos fins, a folha para pagamento do pessoal em commissão no Hospital de Isolamento desta capital, na importancia de 3:270$000.

—

Requerimentos despachados:

De d. Candida Rampaio, pedindo abono de oito faltas—«Abono tres e justifico as outras»;

de d. Maria Landelina Machado de Mello, pedindo justificação de faltas — «Justifico»;

de Henrique Cupertino Botelho, pedindo seis mezes de licença —«Junte certidão provando o allegado»;

de Ramiro da Cunha Gloria, pedindo praticar no grupo escolar de Araiche— «Sim»;

de Antonio Martins Mello, pedindo pagamento de faltas que lhe foram justificadas—«Dirija-se á Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda»;

de Antonio Benedito, Domingos Ferreira Bento, Domingos Milani, José Feliciano de Oliveira Rocha, João Evangelista Alves, Raul de Oliveira Campos, d. Alexandrina Maria Dias, Pellegrini Antonio, Felisberto Feliciano, Ovidio Laurentino do Amaral, Nicolau Calvielo e Eugenio Mai, pedindo matricula para seus filhos, em grupos escolares— «Sim, havendo vagas»;

de d. Adriana de Toledo e Silva— «Requeira na fórma regulamentar»;

de d. Ermindo Sobral de Oliveira— «Prove o allegado»;

de d. Aurora Augusta da Silva—«Indeferido»;

de Americo Alves Vieira—«Certifique-se»;

de José do Patrocinio Pirasininga e Agnello Leandro Pereira—«Requeiram á Secretaria da Fazenda»;

de Bento de Abreu Sampaio Vidal e outros—«Reconheçam as firmas e sellem a representação».

—

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De Gaetano Sartore, pedindo relevação de multa—«Concedo o praso de 3 mezes e relevo a multa se iniciar as reformas urgentes»;

de Raul Rodrigues, pedindo o praso de 4 mezes para fazer os concertos do prédio n. 21 da rua Gomes Cardim — «Defiro de accordo com a informação»;

de Manoel da Silva Pinhão, pedindo praso para fazer os concertos do predio n. 76 da rua Gomes Cardim—«Concedo o praso pedido»;

de Antonio Jacintho de Medeiros pedindo praso de 8 mezes para fazer os concertos da casa n. 26 da rua Fortunato—«Execute os serviços urgentes e concedo o praso»;

De Paulo Mendes de Azevedo, pedindo praso de seis mezes para fazer os concertos na casa n. 13 da rua Martim Francisco—«Concedo o praso de 6 mezes»;

de José de tal, pedindo praso de 6 mezes para fazer concertos no predio n. 26 da rua Jaguaribe —«Execute os serviços urgentes e concedo o praso»;

de Guilherme Ballard, pedindo praso de 6 mezes para concertar o predio 34 da rua Jeronimo Paschoal—«Execute os serviços urgentes e concedo praso de 6 mezes»;

de Maria Leite Gomes, pedindo 90 dias de praso para os concertos da casa n. 188 da rua das Palmeiras—O mesmo despacho;

de Luiz Antonio Linhares, pedindo praso de 3 mezes para os concertos da casa n. 2 da rua Mixta — «Concedo o praso de 3 mezes»;

de José de Carvalho Leitão, pedindo praso de 60 dias para fazer os concertos da casa n. 16 da rua Pessoa—«Ao sr. dr. inspector sanitario da circumscripção».

—

Secretaria da Justiça

Foram concedidos 2 mezes de licença ao juiz de direito de Villa-Bella, bacharel Aristides Martins de Lima Castello Branco.

—

Enviaram-se ao escrivão de paz de Serra Negra copias das authenticas de todos os papeis referentes á percepção de emolumentos indevidos pelos actos do casamento civil de que é accusado afim de que no praso improrogavel de 30 dias apresente a sua defesa.

—

Requerimento despachado:

Do escrivão de paz de Itatiba, Manoel Alves Rodrigues — «Ao delegado de Itatiba para informar e devolver».

—

Segurança Publica

Requerimentos despachados:

De Catharina Amadei — «Diga o sr. dr. 1.º delegado»;

de Luigi Capanico, João Baiadi e Candida Maria de Carvalho — «Diga o dr. 5.º delegado»;

de Achilles Oppenheim — «Nenhuma deliberação foi tomada pela Secretaria»;

de Luiz Giannico — «Diga o dr. 3.º delegado»;

de Tito Oleano e Miguel Rosal.— «Diga o dr. 5.º delegado».

—

Prefeitura Municipal

Deu-se em á Camara, devidamente informado, o requerimento de G. Seabra, sobre funccionamento de *lockouter*.

—

Solicitou-se do sr. dr. secretario d'Agricultura a collocação de combustores de gaz na rua Lima, a partir da Avenida Paulista para baixo, conforme pedia o sr. vereador dr. Corrêa Dias.

—

Remetteram-se á Directoria de Obras, para dar parecer, as propostas apresentadas pelos srs. Mario Salles Souto, Raphael Ferreira, Luiz Hippolyto, José Vitroni e Joaquim Ferreira, para o serviço de movimento de terra na rua Treze de Maio, entre Santo Amaro e Arthur Prado.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 92:000$000, ao dr. Paulo Bourroul, pela acquisição de parte do predio n. 2 e 2-A da rua Quinze de Novembro, necessaria á regularisação do alinhamento da mesma rua;

de 87:714$740, ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, pelas obras executadas administrativamente de construcção do Theatro Municipal, em Fevereiro ultimo;

de 9:470$420, a Raphael Ficondo, pela conclusão do serviço de construcção de muro de arrimo da rua Anhangabahú, proximo ao mercado da rua S. João, descontando-se 5 0|0 de caução;

de 354$500, a Barnabé Machado, pelos concertos executados no telhado da capella do cemiterio do Araçá, em Março findo;

de 300$000, a João Antonio Pinheiro, pela illuminação da Penha, em Março do corrente anno;

de 130$000, a Manoel Ferreira Guimarães, pela illuminação da freguezia de S. Miguel, em Março do corrente anno;

de 108$000, em restituição, a Rosaria Lorichio, que indevidamente pagou de imposto.

—

Acham-se approvadas, na Directoria de Obras, as plantas apresentadas pelos srs. dr. Ramos de Azevedo, Antonio Ferraz Bueno, Thomas Menchini e Guilherme von Eye.

Deve comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, o sr. Vicente Pereira Pinheiro.

—

Fizeram-se intimações para a construcção de passeios nas seguintes ruas:

21 de Abril 68, 90 e 74; Hippodromo, 1; Duque de Caxias, 121 e 54; alameda Glette, em frente dos terrenos do dr. Leoncio de Carvalho, dr. Domingos Corrêa de Mello e Hugo Cinma; Julio Conceição, 20.

—

Foram multados: Maia Machado, em 30$000, por negociar depois das horas regulamentares; Antonio Cavichioli, em 100$000 por ter depositado terra na rua.

—

Requerimentos despachados:

De Bernardo José, Ferreira & Comp., e Attilio Arcoti, sobre negocio — «Ao Thesouro para os devidos fins»;

de Firmina Luiza, Curtis e Calixto Jaborta sobre construcção; João Caetano, José de Jesus, Antonio Chechin, Pero Gennaro e dr. Ed. Mendes Gonçalves, pedindo approvação de planta— «A Directoria de Obras, para os devidos fins»;

de Miguel José Aquino e Luiz d'Angelo, pedindo relevamento de multa— «Sim, por se tratar de primeira infracção»;

de Domingos Francisco de Carvalho, Otto Rathsam, Achillo Stremillo e Victor Dachein, pedindo praso—«Concedo o praso de 60 dias».

de Antonio Canero e José Alves de Oliveira Pinto, pedindo praso; Guilherme Klingenberg, pedindo licença para fabrica de vidros; Caetano Sabbatine, pedindo licença para açougue; Gentijo & Araujo, pedindo approvação de letreiro—«Deferidos»;

de Affonso Passaro, pedindo licença para caçar; Rosa de Carli, pedindo licença para quitanda; Sergio Rembaldi & Sama, pedindo licença para uma fundição—«Sim, em termos»;

de João Eshervillera e Vicente Renzo, pedindo licença para jogo de bolhas; Christina Cardeno e Affonso Antinobile, pedindo licença para quitanda; José Camara, pedindo licença para egual negocio; F. A. de Oliveira, pedindo licença para preparação de sebo e Rinhuns de Domenico, pedindo licença para preparação da lã—«Sim»;

de Martinho Provensa, sobre imposto —«Sim, pagando o imposto do 1.º trimestre»;

de Luiz Sarli, pedindo relevamento de multa—«Sim, afirindo no praso de 8 dias, á vista do que occorre»;

de Manoel Franco Barbosa, sobre imposto — «Sim, pagando o imposto de quitanda relativo ao 1.º trimestre»;

de Joanna Regaleira, sobre imposto— «A requerente deve pagar o imposto de 1.º trimestre»;

de Francisco de Paula do Espirito Santo Dens, sobre festejo—«Sim, mediante canção».

de Theophilo Rodrigues Rosa, pedindo praso — «Concedo o praso de 90 dias»;

de João Carvalho, pedindo praso— «Concedo o praso de 30 dias»;

de Raphael Casacela, pedindo relevamento de multa—«Sim, afirindo no praso de 8 dias»;

de Rosaria Lorichio, sobre restituição —«Restitua-se»;

de Dario de Moraes, sobre imposto— «Mantenho o lançamento que foi feito de accordo com o Regulamento em vigor, tendo sido o valor locativo arbitrado conforme o artigo 43, no principio»;

de Salvador Lusso, sobre imposto— «Mantenho o lançamento»;

de Manoel Peres & Irmão, sobre imposto — «Mantenho o lançamento em vista da informação».

—

Delegacia Fiscal

Remetteu-se ao director das Rendas Publicas Federaes a demonstração da renda arrecadada por esta Delegacia Fiscal, Correio e Collectoria Federal desta capital, no mez de Fevereiro de 1906.

—

Idem, idem ao Director de Contabilidade a demonstração da renda arrecadada por esta Delegacia, Collectoria, Alfandega e Correio desta capital.

—

Remetteu-se ao dr. Clodomiro Pereira da Silva o processo relativo ás contas na importancia de 116$500, proveniente de passagens fornecidas pela Estrada de Ferro Mogyana, á requisição desta Delegacia, afim de que venha acompanhado de officio solicitando pagamento.

—

Declarou-se ao sr. collector das rendas federaes desta capital que tendo presente o processo de infracção de consumo instaurado por essa collectoria contra José Caruso & Comp. e em que este recorreu da multa de 500$000, resolveu-se negar provimento ao alludido recurso.

—

Solicitaram-se do sr. director de Contabilidade do Thesouro Federal providencias no sentido de ser concedido a esta Delegacia por conta do Ministerio da Marinha e corrente exercicio o credito de 9:118$000 sendo 5:468$000 á 1$ para classes inactivas; 3:650$000 para o § 2º—Munições de bocca.

—

O dr. Samuel das Neves foi designado pelo sr. delegado fiscal para certificar a relação do material a ser importado pelo Club Esperia, desta capital, devendo qualquer despesa correr por conta do interessado.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Sessão em 4 de Abril de 1907

Presidente, sr. Xavier de Toledo.
Secretario, sr. Luiz de Araujo.

PASSAGEM DE AUTOS

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. C. Pereira as crimes 3826 de Serra Negra e 3837 de Bragança.

O sr. C. Pereira ao sr. Thomaz Alves a crime 3811 de Batataes, os agravos 4002 de Santos, 4790 e 4805 de Serra Negra e a carta testemunhavel 179 de Ribeirão Preto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1131. Jacareby—Paciente, Alberto de Sousa Carvalho. Relator, o sr. presidente. Concederam a ordem para a 1ª secção, convidando-se o dr. juiz de direito e delegado de policia.

Appellações-crimes

N. 3852. Betebolro—Appellante, Manoel Joaquim de Sousa; appellada, a Justiça. Relator, o sr. C. Cauto. Deram provimento.

N. 3875. Araraquara—Appellante, o Juiz, *o officio*; appellado, Benedito de Araujo Filho. Relator, o sr. Thomaz Alves. Negaram provimento.

—

O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes:

N. 3894 de Ytú, 3895 de Franca, 389 de Piracaia, 3886 de Patrocinio do Sapucahy, 3893 de Barretos e 2072 de São Simão.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Urbano Marcondes.
Promotor interino, dr. Armando Prado.
Escrivão, Ramos de Oliveira.

Installou-se hontem a 47 sessão periodica do jury deste anno.

Foi submettido a julgamento o processo instaurado contra Domingos Trombetta, accusado de haver, na noite de 15 de Outubro do anno passado, á rua General Osorio, ferido levemente a Jesuina Valeza.

O réo compareceu acompanhado de seu defensor o bacharelando Arthur de Aguiar Witaker.

O conselho de sentença ficou composto dos seguintes jurados:

Dr. Manoel Corrêa Dias, Celso de Oliveira, Alfredo Candido Pereira, Luiz de Miranda Paiaão, Antonio de Goes Nobre, José Pereira da Costa Ribeiro, Antonio Felix Sarafana, Marcolino Alves, João Augusto Breves, João Sacramento, Manoel Aguiar Pereira de Sousa e Jayme de Paula Brito.

Feita a leitura do processo e o interrogatorio do réo, teve a palavra o dr. promotor interino que sustentou o libello crime accusatorio, pedindo a condemnação do réo nas penas do grão maximo do artigo 303 do codigo.

O defensor do accusado, bacharelando Arthur de Aguiar Whitaker, que fez hontem a sua estréa na tribuna judiciaria, produziu bonita defesa a favor do seu constituinte, sustentando a favor do mesmo a justificativa da legitima defesa propria.

O jury, reconhecendo essa justificativa, absolveu o accusado por 8 votos.

O réo não foi posto em liberdade por estar preso á disposição do secretario da Justiça, em virtude de um pedido de extradição vindo da Italia.

—Hoje será julgado Francisco Barbosa, por crime de ferimentos leves.

—

Forum

Realisaram-se hontem as audiencias ordinarias dos drs. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara commercial e criminal, Godoy Sobrinho, juiz da 1ª vara de orphanas e ausentes e 3ª criminal, e Clementino de Castro, juiz da 2.ª vara de orphanas e ausentes e 4ª criminal, sendo as mesmas bastante concorridas.

—O dr. Bourroul, juiz da 2ª vara, mandou cumprir o accordam do Tribunal de Justiça, proferido na execução de sentença que José Candido da Silveira move contra a *S. Paulo Railway Company*.

—O dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara, recebeu em seus effeitos regulares a appellação interposta pelas partes nos autos da acção ordinaria que João Pereira y Trillo move contra Julio Michelli.

—O dr. Godoy Sobrinho, juiz da 3ª vara criminal, julgou precedente os processos policiaes movidos contra os desocupados Paulo Sebastião, Floriano de Barros e Leopoldo das Dôres, condemnando-os a 22 dias e 12 horas de prisão.

—João Focchini, pronunciado pelo dr. Urbano Marcondes, juiz da 3ª vara criminal, por crime de ferimentos leves, requereu hontem fiança definitiva.

—Francisco Antonio Xavier, por seu advogado Benedito Jorge Flacquer, requereu ao dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara, manutenção de posse de um sitio de sua propriedade na estação do Rio Grande, municipio de São Bernardo, cuja posse está sendo turbada por Santi Jenaci.

O juiz deferiu mandando expedir o respectivo mandado.

—Foram inquiridas hontem tres testemunhas na acção que João Rodrigues de Camargo move contra o espolio de coronel José Sertorio.

—Na audiencia de hontem do juiz da 1ª vara, Tele-phero J. F. dos Santos propoz uma acção decendiaria contra Joaquim Alves Pinto Leite Junior, sendo assignado o praso para embargos.

—No arresto em que os mesmos contendem, foi o réo lançado do praso para embargos.

—Luiz Derosa e outros, propuseram na audiencia de hontem do dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara, uma acção ordinaria contra Gennaro Amirabile, para haverem deste a quantia de 5:000$, multa de um contrato que foi rescindido.

—Na acção ordinaria que Alberto Muller move contra Possidonio Ignacio das Neves, foi aberta a dilação probatoria e assignado o respectivo praso.

—Na acção de manutenção de posse que João Jacob move contra Manoel Kirsten, foi encerrada a dilação probatoria.

—Na vistoria requerida por Victor Meyer contra a «Companhia Progresso Paulista» foram louvados e aceitos peritos os srs. Carlos Vicari, Possidonio Ignacio das Neves e Henrique Andrade.

—Subiram á conclusão do juiz da 2ª vara, com uma reclamação dos syndicos, os autos da fallencia de Fernandes & Pereira.

—Inicia-se hoje, ao meio-dia, o summario de culpa do processo instaurado contra José Mozel, por crime de tentativa de morte, e Salvador Foglisi, por crime de ferimentos leves.

—Prosegue hoje o summario de culpa do processo instaurado contra João Lafaro, por crime de ferimentos leves.

—O dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara, rejeitou *in limine* os embargos oppostos por d. Emma Baracat nos autos de dissolução de sociedade da firma Baracat & Massara.

—O dr. Bourroul, juiz da 2ª vara, recebeu no effeito devolutivo a appellação interposta por Giovanni Salermo da sentença que rejeitou os seus embargos nos autos de partilha amigavel do inventario de Vitalli Carmella.

—Na audiencia de hontem do juiz da 1ª vara, J. Michel, propoz uma acção ordinaria contra David Braga, para haver deste a quantia de 1:729$340.

—No executivo por custas que José Fortunato move contra Jesa Antonio de Mello, o réu foi lançado do praso para embargos.

—Na execução que José Marques move contra Augusto Tolle & Comp. o autor accusou a penhora feita em dinheiro.

—Foi encerrada a dilação probatoria na acção ordinaria que Mattos Guimarães & Comp. movem contra José Henrique de Carvalho.

—Na acção decendiaria que Joaquim Fernandes Pinto move contra Antonio de Sousa Moreira, tendo sido registada a excepção apresentada pelo réo, foi assignado novo decendio.

—Na audiencia de hontem foi publicada a sentença do juiz da 2ª vara que condemnou Alberto de Oliveira, na acção decendiaria que lhe move o Banco Italiano do Brasil.

—Na audiencia de hontem do dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara, Francisco de Paula Mesquita propoz uma acção ordinaria contra Antonio de Mesquita Sampaio, para haver deste a quantia de 4:744$000.

—Foi encerrada a dilação probatoria na acção ordinaria que o dr. Abilio Vianna move contra Kachic Bocater.

—O dr. Godoy Sobrinho, juiz da 3ª vara criminal, condemnou os desocupados Marcilliano José de Moraes, Felippe Pepe e Brasilio Vittorio a 22 dias e 12 horas de prisão.

Juizo Federal

Na audiencia do dr. Wenceslau de Queiroz, realisada hontem, foi proposta uma acção ordinaria por parte de d. Angelia Athenais Blot contra L. Queiroz & Comp., afim de haver destes negociantes uma indemnisação por perdas e damnos, que causaram á supplicante, violando-lhe o direito de marca da sua fabrica de *Oleo Odol*, e por lhe usurparem o nome commercial.

Esteve presente por parte dos réos o dr. Reynaldo Porchat, que pediu vista dos autos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Boletim meteorologico da capital

Barometro a 0º, ás
7 horas da manhã, 697,0 mm.
2 horas da tarde, 697,4 mm.
9 horas da noite de hontem, 697,0 mm.
Temperatura minima, 17.1
Temperatura maxima, 27.5
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, SE
Chuva em 24 horas, 11,3 mm.
Tempo geral, nublado.

—

MATADOURO:

Foram abatidos hontem no Matadouro Municipal 142 bovinos, 59 suinos, 5 ovinos e 4 vitellos, sendo inutilisados 14 pulmões e 1 figado de bovinos, 2 pulmões e 1 figado de suinos.

Emblema do carimbo— Cegueira.

—

HOSPITAES

Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia, no dia 4 do corrente:

Existiam em tratamento	652
Entraram	23
Sahiram	22
Falleceram	2
Existem em tratamento	651

Foram dadas 225 consultas, sendo 119 de medicina, 19 de cirurgia, — de gynecologia, 65 de ophthalmologia e 21 de oto-rhino-laryngologia.

Foram applicados 7 pequenos curativos e feitas 7 operações, sendo 3 de alta e 4 de pequena cirurgia.

A pharmacia do Hospital aviou 823 receitas sendo: 356 para o serviço interno, 328 para o serviço externo, 61 para o Hospital dos Lazaros, — para o Asylo de Mendicidade e 40 para a Casa dos Expostos.

Falleceram no hospital:

Manoel Bonifacio, brasileiro; Giovanni Zagatto, italiano.

Parte Commercial

O CAMBIO

O Banco Commercial Italo-Brasileiro, nos pelo mesmo, adoptou em sua tabella, a base de 15 1/8 d. sobre Londres, o Tal British Bank of South America, a 15 3/16, e a maioria estabelecimentos bancarios a de 15 1/16.

Passou depois do meio dia, o Banco Commercial Italo-Brasileiro, fixando a sua tabella para 15 1/16.

—

Se [illegible] de manhã, o Banco Commercial Italo-Brasileiro, a 15 3/32, adoptado pelo Banco Commercial Italo-Brasileiro, a de 15 3/32, pelo The British Bank of South America e Banco Commercial e Industrial, a de 15 1/16, pelos demais bancos.

A 3 horas da tarde, o Banco Commercial Italo-Brasileiro, [illegible] a base de 15 1/16.

Ás 12 1/2 horas da tarde, o mercado [illegible] o Banco Commercial Italo-Brasileiro [illegible] a 15 1/16, e [illegible] a data de 15 3/32, [illegible] The British Bank of South America e [illegible] desde a abertura.

O Banco Commercial Italo-Brasileiro, Brasilianische Bank für Deutschland e London and River Plate Bank, [illegible] negocios, por essa occasião, a 15 1/16.

Com estas cotações em vigor, fechou-se o mercado [illegible].

O movimento de negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 1/16 a 15 1/8.

—

Os saques [illegible] foram [illegible] sobre *London and River Plate Bank*, *Banco Commercial Italo-Brasileiro*, *Brasilianische Bank* e pelas casas de cambio ao preço de 16$000.

—

A' taxa de 15 3/32 que foi a official do hontem, para letras a 60 dias á vista, a libra esterlina vale 2$[illegible]; o franco, $[illegible] e marco, $[illegible].

A' vista, 15 3/32, a libra vale 16$[illegible]; o franco $077; o marco, $[illegible]; a lira, $[illegible]; ouro [illegible] francos, $[illegible] e o dollar, $[illegible].

—

Vales oiro — (Em Santos)

Banco Commercial e Industrial, 14 [illegible]
Taxa de cobrança, 15 1/32

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	30 d. v.	á vista
Londres	15 1/16	15 3/32
Paris	612	612
Hamburgo	749	747
Italia		617
Portugal		309
Nova-York		15$[illegible]
Zeberacos		—

Extremos:
Contra banqueiros, 15 1/16 a 15 1/8
Contra a caixa matriz, 15 1/16 a 15 3/32.

Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 5/16	15 3/8
Paris	606	611
Hamburgo	748	754
Italia		617
Portugal		322
Nova York		3$[illegible]
Soberanos		15$675

Extremos:
Contra banqueiros, 15 1/16 a 15 10/16
Contra a caixa matriz, 15 3/16 a 15 1/8.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 3 (de 19,[illegible])

Banceario, 15 [illegible]
Letras, [illegible]
Compradores, 15 [illegible]
Mercado, [illegible]

SANTOS, 4 (de 12 4/5).

Banceario, 15 1/16.
Letras, 15 1/8.
Compradores, 15 5/32.
Retrado, paralysado.

SANTOS, 4 (de 2,35)

Banceario, 15 1/16.
Letras, 15 1/8.
Compradores, 15 5/32.
Retrado, paralysado.

SANTOS, 4 (de 4 5.)

Banceario, 15 1/16.
Letras, 15 1/8.
Compradores, 15 3/32.
Mercado, paralysado.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

22 acções do Banco Commercio e Industria, a 3[illegible]$000.
4 ditas, idem, idem, a 41$.
4 acções da Companhia Mogyana, a 27$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado da segunda serie (antigas)	—	905$
Apolices geraes de 5 0|0	—	1:005$
Emprestimo do Estado de 5º	—	0[illegible]

Letras da Camara de S. Paulo:

5.º Emprestimo ex-juros	—	99$
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo	10$	99$500
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	95$
Idem idem (2ª emissão) ex juros	—	85$
Idem da Camara E. Silva	—	7[illegible]
Idem idem (2ª emissão)	—	7[illegible]
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 % ex-juros	95$	88$
Letras da C. de Campinas	94$	92$
Idem de Campinas de 1908	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras ex-juros	—	6[illegible]
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	80$
Idem da Camara Municipal de Araras ex-juros	—	9[illegible]
Idem da Camara de Ribeirão Preto	95$	9[illegible]$500
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãozinho	—	45$
Idem, idem, da Camara de Itatiba ex-juros	—	70$
Idem da Camara de S. [illegible]	—	—
Idem da Camara de Santa Rita	80$	40$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	550$	558$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	145$	150$500
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	80$	85$
Idem, a 30 dias	—	—
Comm. Italo-Brasileiro	290$	295$
Italiano del Brasile	—	—
Industrial Auxiliar	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogyana	270$	275$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Idem, a 30 dias, cont. vend.	—	—
Paulista	280$	28[illegible]$500
Idem, idem, a 30 dias	97$	90$
Melhoramentos S. Paulo	—	—
Antarctica	—	700
E. de F. de Araraquara	—	105$
Industrial de S. Paulo	—	—
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	140$	190$
Radio Sportiva	—	—
M. Hardenpy	90$	15$
Fazenda de Itembichuca	100$	—
Mexgalog	110$	100$
E. de Ferro de Dourada	—	230$
E. de Ferro Itatibense	—	—
Fabrica de Sapatos, c. 47	170$	180$
Arm. Geraes de S. Paulo, c. 9	180	170
Registradora de vendas	100$	120$
Companhia Central de Armazens Geraes, c. 100	—	81$
Fabrica de Chapéos Italo-Brasileira, c. 100	—	—

DEBENTURES

Telephonica	1[illegible]	105$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Aguas e Esg. de Ribeirão Preto	90$	90$
Industrial de S. Paulo	100$	105$
Thermal de Caldas (ouro)	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real em liquidação	17$500	19$500
Idem a 30 dias	—	—
Banco U. de S. Paulo	70$	67$
Idem, idem, 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Esta [illegible] de 1907 de Abril, a [illegible] Dia de Finados.

—

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS, ESTA 4

Temos-nos conhecedor da venda de 11.[illegible] [illegible] e particulares.

Fato, [illegible] a 9[illegible] f.

Mercado calmo.

Entradas hoje, 11.[illegible] sacas; desde 1 de maio, 16.[illegible]; desde 1 de Julho, 12.[illegible]; stock, 2.[illegible]; stocks, 4[illegible].

—Em seguida damos o quadro [illegible]

Entradas nesta data, [illegible] sacas; desde 1 de maio, [illegible]; desde 1 de Julho, [illegible]; stocks, 656.[illegible]; vendas, 7.[illegible]; baixa, 4[illegible].

—

CAFE BALDEADO—Temos baldeado hontem, com destino a esta cidade, 21.[illegible] sacas, sendo 1.[illegible] na Paulista, [illegible] na Sorocabana, 1.[illegible] em Campo Limpo, 1.[illegible] para o Rio e 7.[illegible] no Porto e S. Paulo.

—

Companhia Registradora de Santos

Se vendas de café a termo, realisadas hontem, em vendas, Lotes de 24.000 sacas, a saber:

Na base de type n. 4, 24.000 sacas.

Colheitas do [illegible] — Abril, [illegible]; Maio, [illegible] a [illegible]; Junho, [illegible] na base do type n. 7. — sacas.

Colheitas do [illegible] — Abril, [illegible]; Maio, [illegible] a [illegible]; Junho, [illegible] a [illegible].

—

FALTA SEMANAL — Café bom, escrito.

Taxas oficiaes para a colheita de 2 mezes por saca.

Reis [illegible]

—

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Estados Unidos [illegible]

Mercado, [illegible].

—Vapores entrados:

Do sul: Cabedi e Bocaiuva.

—

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 3:

Havre — Indisponivel.
Marco, 38 [illegible] e setembro, 39.
Vendas: 11.000.

Hamburgo — Dia de Maio.
Marco, 30 [illegible] e setembro, 31 [illegible].
Vendas: 11.000.

New York — Alta de 3 a 14 points.
Disponivel, Marco, 5.[illegible] e setembro, 5.[illegible].
Disponivel — Indisponivel, 7 points.
Vendas, 21.000.
Abertura do dia 4:
Havre — Indisponivel.
Marco, 38 [illegible] e setembro, 39.
Amsterdam — Indisponivel.
Marco, 29 [illegible] e setembro, 29 [illegible].
New York — 3 de alta e 5 de baixa.
Ao meio dia:
Havre — Indisponivel.
Hamburgo — Indisponivel.
New York, 3 de alta e 5 de baixa.

—

Santos

Compradores em Santos, segundo a casa Theodor Wille & Co., para os seguintes typos da Bolsa de N. York:

Type 2, [illegible]; 4, [illegible]; 5, 9[illegible]; 6, 9[illegible]; 7, 12[illegible]; 8, 11[illegible]; 9, 24[illegible].

Bolsa superior de Contabilidade, 19[illegible].

RECEBIMENTOS FISCAES

A Recebedoria recebeu hoje: 71.[illegible] sacas em exportação, 70.[illegible] em importação, [illegible] em cabotagem e em estampilhas, 10.[illegible].

Em impostos de 3 de [illegible] recebeu 8.[illegible] francos.

Vale desprezado: 29.[illegible] sacas e cabotagem, 57.[illegible] sacas.

Em igual data de 1906, recebeu 36.[illegible], desprezou em 9.[illegible] sacas e cabotagem, 18.[illegible] sacas.

A Alfandega recebeu hoje 128.[illegible] sacas em papel, 70.[illegible] em ouro, 47.[illegible] em cabotagem, 1.[illegible] em estampilhas, 3.[illegible] em impostos de importação e [illegible] em [illegible]; em [illegible], 1.[illegible]; em [illegible], 90.[illegible].

Em igual data do anno passado, recebeu 23.[illegible].

—

Manifestos de importação

Carga do vapor allemão *Cadenz*, esperado de Bremen e escalas, em 6 do corrente.

de Hamburgo:

F triangulo 6 barricas repolho azedo, 1 c. peixes, 7 cs. harenques, 1 c. farinha, 2 cs. frutas seccas, 7 cs. figos, 8 barricas farinha, 6 barricas frutas seccas a J. Michel; 981 circulo 7 cs. cabos de chapéos de sol e chuva á ordem; M &C 55 volumes de 4 cs. machinas costura a Merrenghello & C.; 2 cs. ferragens aos mesmos; ZB&C 24 cs. apparelhos telephonicos, 100 cs. creolina, 1 c. louça, 1 c. vidros, 10 cs. papel, 2 cs. tecidos de arame, 20 cs. productos chimicos ZB&C-G TFC 1 c. ferramentas ZBC 2 cs. artigos impressão Z losango 1 c. papel, 20 cs. pregos, 10 fardos encerrados Z flexa Z 100 cs. artigos ferro esmaltados; AJ&C 1 c. apparelhos telephonicos, 2 circulo 25 barricas alvaiade DJS 2 cs. oleo de borracha AF 2 cs. drogas CA 80 amarrados tiras de ferro 4 cs. ferragens, 19 cs. tinta a oleo, 1 c. tubos de borracha, 1 c. tinta, 1 c. lampadas, 2 volumes peças machinas Z B&C 11 fardos encerrados a Zerrenner, Bulow & C.; BL 1 c. despertadores a Bento Loeb; BK triangulo OS 5 cs. typos á ordem; CAP&C 4 pipas oleo de coco P&C 20 barris talco 1 tambor potassa, 8 ditos soda caustica, 4 barricas copos, 8 barris oleo, CP 1 volume papel embrulho, JS 4 cs. papelaria a Alberto Schultz e comp; AO 4 cs. artigos alg. a Ach. Oppenheim; LS flecha PH 4 cs. algodão pharmacia, a Lima Santos e comp; VB 51 volumes papel de impressão, EA 23 cs. machinas, C triangulo GC 30 barricas tinta secca, HD losango 1 c. ferragens, 1 c. pregos, 1 c. panellas ferro, MD losango diversos numeros, 10 cs. trens de cosinha, esmaltados, 2 volumes fios de ferro, 1 c. artigos escovas, 2 cs. tecidos arame, 1 c. artigos madeiras, a ordem; SRF 50 volumes machinas costura a F. C. Paly e comp; Pinto 5 cs. panellas ferro, 1 c. artigos lattão a Pinto & Thomaz; St. 2 cs. pianos a José Lucchesi; EB 1 c. idem a E. Bevilacqua e comp; PM 2 cs. pianos, DSJ 1 c. idem, NP 1 c. idem, MSP 1 c. idem, FP 2 cs. conservas, FPF 4 cs. creolina, LOC 80 cs. ditas a ordem; 100 4 triang FSS 1 c. machinas, 1 c. escovas, 1 c. gelatina a P. Schmidt 1006 trian. RPS 1 c. ferragens, 1 barrica correntes, 6 cs. ferragens, 2 cs. miudesas, a Guilherme Rathsau; 1.007 triangulo; S 1 c. ferragens, 10 cs. lampadas, 1 c. e 1 amarrados peças ditas, a Vina Hermann Theil; MFC triangulo, 1 c, trens de cosinha de ferro, 25 cs. cravos de ferrar, 1 c. cordas violão, 1 c. ferragens e cutilaria, 1 c. artigos lampadas, 26 cs. trens de cosinha de ferro, 2 cs. serrotes, 2 cs. creolina, 1 c. fechaduras, a Martins Ferreira e comp.; FSeC. R 1 c. cordas de violão, 1 c. massa, 44 fardos artigos arame, 3 cs. serras, 1 c. ferragens, a Ferreira de Souza e comp.; CSF-R 1 c. ferragens, 1 c. cordas musicaes, 11 cs. trens de cosinha de ferro, 2 cs. molduras de zinco, 2 cs. artigos ferro e aço, a Camillo Sampaio e Filho; AOC 1 fardo diversos a Augusto de Oliveira e comp; CD 1 c. coiros, a Durante e comp.; SO 1 c. artigos diversos (amostras), S triangulo; JAC 1 c. obras vidro; BCC 2 cs. cobertores algodão, a Otto Schlottmann; CDS 1 barrica tinta secca, 1 dita acido, 52 rolos cordas, 1 c. peças lampedas, a Companhia Docas de Santos;

FERNET-VITTONE

De Milão — (ITALIA)

E' O MELHOR!!

EXPORTA-SE PARA TODO O MUNDO DESDE 1842!

16 medalhas de oiro nas exposições

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

I. TAGLIAVIA & COMP.

S. PAULO

693 (0)

A FIDELIDADE

ALFAIATARIA DE

F. TEIXEIRA & C.IA

Participam aos seus freguezes e amigos que por motivo de reconstrucção do predio á rua 15 de Novembro n. 3-A, onde se achavam, mudaram-se provisoriamente para a rua de S. BENTO N. 36, onde aguardam suas prezadas ordens. Outrosim, que inauguraram uma liquidação de todos os artigos em confecção de ternos sob medidas, de casimiras superiores e de lindos padrões, desde rs. **40$000.**

491 15—0 alt.

Os bichinhos

Ruston, pelo Rio, dou a centena 313.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

O cavallo, o macaco, o cabro,
Aidem ex: vocês dão sorte...
Melhor que a sorte macabra
que de ha muito me persegue!

07 67 24

Palpites do Malachias

Minha velha, a cabra é trunfo
No jogo do bicho e o jacaré
Vale tanto como o urso.
E trunfo bom tambem é!

33 60 91

Azar?

Hoje vou tentar a vida
Arriscando no *elephante*,
Cuja fama é garantida
E faz ganhar pela certa.

46

TICO

AO GATO PRETO

Offerece aos seus freguezes bilhetes-reclame

(CAUTELAS GRATIS!!)

Ninguem comprará bilhetes de loterias sem ser na casa **Ao Gato Preto**, que resolveu uma medida de grande alcance para a sua freguezia.

Decimos em cautelas gratis!! das loterias de São Paulo.

Ao Gato Preto

LARGO DO THESOIRO, 9

S. PAULO

Tavares Borges & Comp.

797

Gabinete de Clinica Dentaria

8—RUA SANTA THEREZA—8

(Sobrado)

O cirurgião dentista José Carlos da Rocha communica aos seus amigos e clientes, ao respeitavel publico, que nesta data resolveu trabalhar por preços ao alcance de todas as bolsas, motivado pela crise que afflige a todas as classes, notadamente aos menos abastados da fortuna, que se privam desse necessidade da vida tornando-a mais soffredora. Nesta data publica sua tabella, garantindo bem servir a todos que lhe derem a preferencia, empregando material de primeira qualidade na confecção dos seus trabalhos feitos pelos mais modernos processos applicados á arte dentaria em todos os paizes do mundo.

Tabella em vigor:

Extracção de dente sem dor . .	5$000
Extracção do tartaro e limpeza da bocca	10$000
Collocação de chapas de vulcanite	50$000
Com mais de cinco dentes . . .	75$000
Collocação de chapa dupla de vulcanite	200$000
Com molas de oiro garantida	250$000
Chapas de oiro até 6 dentes	350$000
Cada dente a mais	40$000
Chapas duplas de oiro	500$000
Bridg Work—(Apparelho Americano)	250$000
Coroas de oiro de 35$000 a	50$000
Pivots simples verdadeira imitação	25$000
Pivots obturados a oiro de 25$000 a	50$000
Obturação a oiro de 20$000 a	30$000
Obturação a platina de 10$ a	20$000
Obturação a esmalte (cimento) etc.	5$000
Collocação de dente de oiro massiço	50$000

Encrustações de brilhantes nos dentes naturaes ou artificiaes, tratamento de todas as molestias da bocca e correcção das anomalias da bocca; estes ultimos trabalhos são tratados no gabinete.

Todos os seus trabalhos são garantidos por muitos annos. As consultas são gratis.

N. 616 11—15

Rheumatismo

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa

BARUEL & COMP.

350 alt.

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

Talcobóro de Assis

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

780 men

RELOJOARIA FOX

Rua do S. Bento, 6-B

637 50.

Dr. W. Gordon Speers,

medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 64 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464.

99 até 19 Julho.

EDITAES

Novos impostos

EXERCICIO DE 1907

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital faz publico, para conhecimento dos srs. contribuintes que, a partir desta data até 30 do corrente mez, se está procedendo á arrecadação *sem multa* do primeiro semestre dos impostos creados pela lei n. 520, de 4 de Agosto de 1906, a saber:

a) Sobre capital das casas de commercio;

b) Sobre o capital das empresas industriaes;

c) Sobre o capital das sociedades anonymas;

d) Sobre o capital particular empregado em emprestimos;

e) Sobre a consumo de aguardente.

Findo o referido prazo, além do imposto devido, será cobrada a multa de 10 % dos contribuintes que não satisfizerem os seus debitos.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de Abril de 1907.

O administrador,

até 30 380 *A. Pereira de Queiroz*

Relevação de multas

Tendo o exmo. sr. dr. presidente do Estado promulgado o decreto n. 1428, de 2 do corrente mez, em execução do artigo 37 da lei n. 1030, de 28 de Dezembro de 1906, que releva de multas os contribuintes em atraso, convida os devedores dos diversos impostos do Districto Fiscal da Capital a virem saldar os seus debitos dentro do prazo de tres mezes, a contar de 1 de Janeiro até 31 de Março do corrente anno, afim de poderem gozar dos favores concedidos pela referida lei.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de Janeiro de 1907.

O administrador.

(19) 570 alt. *A. Pereira de Queiroz*

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

Declaramos ao commercio que, tendo dissolvido a firma que gyrava nesta praça como fabrica de cerveja, sob o nome *Cerveja Paulista*, sahindo o socio Manoel Gomes Pequeneza, pago e satisfeito de todos os seus haveres, ficando o activo e passivo a cargo do socio Domingos Pereira Nunes. E por isso, pede se aquelles que se julgarem seus credores, presentar as suas contas no prazo da lei.

Concordamos.

MANOEL GOMES PEQUENEZA

3—1 806 DOMINGOS PEREIRA NUNES

DECLARAÇÕES

São Paulo Railway Company

REDUCÇÃO NA TARIFA DE CAFÉ

Faço publico que, nos termos da autorisação contida no aviso n. 116 de 1º do corrente, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, que approvou a proposta apresentada por esta Companhia, entrará em vigor na linha de Santos a Jundiahy, de 1º de Maio até ordem, a seguinte tarifa para o transporte de café:

Café beneficiado, tabella 3, 140 réis por tonelada e por kilometro.

Café em casquinha, tabella 3-A, 126 réis por tonelada e por kilometro.

Café em cereja ou coco, tabella 3-B, 112 réis por tonelada e por kilometro.

Superintendencia, S. Paulo, 3 de Abril de 1907.

William Speers,

Superintendente.

5—1 804 alt.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

33.º DIVIDENDO

No Escriptorio Central desta Companhia, á rua Quinze de Novembro, 36, paga-se, do meio-dia ás 2 horas da tarde, de amanhã em deante, o dividendo correspondente ao ultimo semestre, findo em 31 de dezembro, á razão de 8$000 por acção.

S. Paulo, 20 de Março de 1907.

A. SICILIANO,

Director-gerente.

653 alt. 10—7

The S. Paulo Tramway Light & Power Company, Ltd.

Aviso ao publico

Esta Companhia previne ao publico e especialmente aos consumidores de força e luz que ella não se responsabilisa por accidentes de ligações, modificações e installações de lampadas e apparelhos electricos que não sejam feitas, exclusivamente, pelos seus empregados.

Outrosim a Companhia previne que cobrará as taxas maximas permittidas pelo seu contrato com a municipalidade, das pessoas que usarem de corrente em installações ou accrescimos que não tenham sido inspeccionados e approvados ou que tenham sido ligados sem previo aviso no seu escriptorio á rua Direita n. 7.

Se as installações ou accrescimos, embora tenham sido feitos por pessoal extranho á Companhia, estiverem de accordo com o seu regulamento, a ligação será feita gratuitamente.

663 5.

ANNUNCIOS

João Martin

José dos Santos Major e sua esposa convidam as pessoas de sua amisade e do fallecido **João Martin**, para assistirem á missa de 7.º dia que por alma deste, mandam rezar na egreja de São Benedito, desta capital, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Por esse acto de religião e caridade manifestam-se eternamente reconhecidos.

792 3—2

OFFERECE-SE uma cosinheira para casa de pouca familia. Rua das Flores, 64. 798 3—1

PRECISA-SE Loos costureiras e aprendizes, na rua de S. João n. 293. Paga-se bem. 799 3—1

AO FLUMINENSE

Casa de moveis de

Elisario Leal

RUA JOSÉ BONIFACIO, 16-A

Compra e vende moveis novos e usados.

Aluga cadeiras austriacas, e engrada moveis.

Preços baratissimos

AO FLUMINENSE

Rua José Bonifacio n. 16-A

mensal alt. 155

PROFESSORA

Offerece-se uma professora de piano e canto para collegio de meninas. Não faz questão de ir para o interior e mesmo a Minas, com excellente methodo e garante adeantamento ás alumnas.

Proposta a Madame Professora, na redacção desta. 773 alt. 6—

Vinho Cassalho

13 ANNOS DE SUCCESSO

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraqueza, rachitismo, tuberculose.

Largo da Sé n. 2, Baruel & Comp

145 481

Rica armação

Vende-se uma de madeira de lei, com vidros de um metro e cincoenta, com columnas e florões, medindo quatorze metros e dividida em duas secções. Para informações, á rua Direita, 49, com A. Rangel. 716 10—7

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

SECÇÃO DE APERFEIÇOAMENTOS DE CAFÉ

Escriptorio:

RUA DO COMMERCIO, 23—Sob.

Avisa aos srs. lavradores, commissarios e mais interessados nos negocios referentes ao café, que montou uma installação de machinas destinadas ao aperfeiçoamento de cafés, machinas estas ainda desconhecidas no Brasil, entretanto, ha longos annos usadas na Europa para o rebenefeciamento ou aperfeiçoamento dos nossos cafés, fazendo dos typos baixos, typos superiores.

Recebe desde já cafés que aperfeiçoam a razão de 500 réis por arroba, dando-se os mesmos reembarcados nos vagões na mesma chave do Parz, outrosim, previne que se acha exposta no escriptorio uma collecção de amostras que devem ser visitadas pelos srs. interessados.

796 m.

Casa

Precisa-se de uma limpa, grande, para familia de tratamento, que tenha quintal grande, jardim e bonde na porta.

Trata-se na Sapataria Rocha. 731 5-5

Café em pó a 500 réis o kilo

CAFÉ AMERICANO

Rua 15 de Novembro n. 28

770 90—1

HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

Quereis ver o vosso futuro? O QUE SE LE NA MÃO:

Revelação sobre o caracter das pessoas, o PASSADO, o PRESENTE e o FUTURO. Tudo encontrareis, lendo e consultando o monumental livro **A ESFERA-XX**. Um grosso volume illustrado com milhares de gravuras, 5$000. Pelo correio, 5$500; á venda na **Livraria Teixeira**, RUA S. JOÃO N. 4.

777 alt. 10—2

RESTAURANT GUARANY

Annexo ao café do mesmo nome

Continúa, como sempre, fornecendo diariamente á seu numerosa freguezia um variadissimo menu.

Aberto até 1 hora da noite. Preços relativamente baratissimos.

Dirigido pelo sr. Ho do

MANOEL PERES

52—Rua 15 de Novembro—52

81 m. alt.

Palacetes, Predios e Terrenos

Heraldo Soares Calulay, com escriptorio commercial á rua da Quitanda n. 1 (sobrado), acha-se encarregado da venda de esplendidos

Palacetes, predios e terrenos

em quasi todos os bairros desta capital e tendo pessoa idonea, trabalhando exclusivamente neste ramo de seu escriptorio, está habilitado a satisfazer a todos os pretendentes que o queiram procurar.

Rua da Quitanda, 1-sobrado

DIAS UTEIS:

Das 11 ás 4 horas

665 TELEPHONE, 1397 alt. 305

SE O BEBÊ SOUBESSE,

ELLE DEITARIA FÓRA SABONETES BARATOS.

O bebê não pode dizer que sabonetes asperos ou impuros causam seus delgados poros contrahir, com sujidade **dentro.** Elle não sabe o que **dá causa** á suas borbulhas ou brotoejas. Elle sómente sente os **resultados.** É facil obter sabonete **puro,**—sabonete medicado. Pedi o de Reuter.

O SABONETE MEDICADO DE REUTER

CURARÁ A CÚTIS DO BEBÊ, E TORNAL-A-HA MACIA E LIZA

Começai a usal-o hoje, por amor do bebê. Observai-o cantar, em vez de chorar. Seus ingredientes suavisadores e medicinaes estão mencionados em cada envolucro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os mais importantes premios

OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS

UNICAS que distribuem largos beneficios aos **ESTADO e DIVERSOS DO BRASIL**, conforme art. 2 N. XIV de 89 de Dezembro e em virtude do contrato lavrado em 37 de Janeiro de 1903 na Directoria do **CONTENCIOSO do THESOIRO FEDERAL** e com suas extracções fiscalisadas pelo **GOVERNO FEDERAL.**

UNICAS que têm deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

HOJE	Amanhã
15:000$000	100:000$000
Inteiros por 2$000	Inteiros por 4$000

AMANHÃ

100-000$000

Bilhete inteiro, 4$000

Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades.

Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes.

Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro n. 6-B — Caixa n. 617 — S. Paulo 779

SAQUES

— DE —

QUALQUER QUANTIA

A' melhor taxa do dia

Sobre 550 agencias em Portugal—contra o **Banco Commercial de Lisboa.**

Sobre 4,800 agencias na Italia—contra a **Banca Commerciale Italiana.**

Sobre 2,700 agencias na Hespanha—contra **Garcia Calamarate & Comp.**

Assim como sobre a França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc., etc.

Letras entregues immediatamente. **Contas correntes:** abrem-se desde 50$000 até 20:000$000 de réis. Juros, 4 0/0 ao anno. **Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro,** pelo melhor preço do dia.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital, 5.000:000$000 de réis. Caixa filial em S. Paulo, 27, rua Quinze de Novembro, 27.

800 clar.

Grande liquidação

Para dar logar ao novo sortimento a chegar em principio de Abril, este acreditado estabelecimento fará uma **grande liquidação** de todos os artigos que compõem o seu variado sortimento a PREÇOS EXCEPCIONAES DE BARATO.

Queiram, pois, as exmas. familias visitar este estabelecimento afim de verificarem não ser simplesmente reclame, mas realmente uma verdadeira **liquidação** de artigos de primeira qualidade a preços vantajosissimos.

LOUVRE PAULISTA

RUA DIREITA N. 10-B

587 10—3 alt.

A LEALDADE

Loja de fazendas, modas e armarinho, mudou-se da rua Direita 2-A para a

RUA DE S. BENTO N. 2

621 alt. 15-6

INTEGRIDADE

Companhia de Seguros Contra Fogo

FUNDADA EM 1872 **Séde: RIO DE JANEIRO**

Directores: Jeronymo José Ferreira Braga, João Neri Ferreira, José Baptista Barreira Vianna

Capital emittido.	2.000:000$000
Capital realisado	500:000$000
Deposito no Thesoiro . .	200:000$000
Valores segurados . . .	2.086.915:000$000
Sinistros pagos	4.470:343$590
Dividendos distribuidos .	2.932:000$000
Fundos da Companhia . .	774:639$610
Fundo de integralisação.	128:000$000
Fundo de reserva	115:000$000

Agencia no Estado de S. Paulo

(UNICA DA COMPANHIA)

Representante: JOSE' R. MILHOMENS

Rua Libero Badaró, 32—Sobrado S. Paulo 576 —5

(14) alt

IMPORTANTES

Loterias da Capital Federal

Unicas *em que vale a pena jogar pela sua incontestavel seriedade e garantia*

AGENCIA GERAL

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1881 pelos seus actuaes proprietarios

Julio Antunes de Abreu & Comp.

Amanhã

Por 4$—100:000$000—Por 4$

IMPORTANTE PLANO

Em Junho proximo — Grande Loteria de SÃO JOÃO

400 CONTOS em 3 sorteios

Unica casa a que o publico deve dar preferencia, pela venda no seu varejo de importantes premios **Unica**

NOTA—Esta agencia offerece as melhores vantagens aos srs. cambistas não só da capital como do interior.

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos AGENTES GERAES da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

RUA DIREITA—39—S. Paulo

Julio Antunes de Abreu & C.

1—1 CAIXA DO CORREIO, 77 805

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA: Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
CARDOSINA: Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDOS: Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
GYPSUM BRASILIENSE: Facilita a dentição e tonifica as crianças.
SEZORINA: Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
ROSALINA: Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo grãos.
SANAGRYPE: aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA: Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA: Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
DUARTINA—*Tonico reconstituinte*: Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHMA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
VITALINUM Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
SANAFLORES: Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisadas por um corrimento da vagina.
DOLORIFORA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA: Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—*Tonico reparador*: contra anemia, falta de sangue e desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registada:
UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Cuidado com as imitações

ALLIUM SATIVUM
Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febre* e todas as molestias provenientes de resfriamento. O legitimo ALLIUM leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes
Almeida Cardoso & C.
RUA
Marechal Floriano Peixoto
5-A
Rio de Janeiro

[Verificam-se as mais exigentes encommendas de homœosathia em tinturas, pilulas, TABLETTES e GLOBULOS. PREÇOS RAZOAVEIS

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Proximo ao largo de Santa Rita)
RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

alt 18 set 618

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO.

Rs. 6$000
a duzia de garrafas entregue a domicilio
DEPOSITO
Largo S. Bento, 97
TELEPHONE, 1264
Eduardo Moura
Agente geral
S. PAULO

Excellente agua de mesa com propriedades medicinaes.
Usada com verdadeiro successo na cura do ARTHRITISMO, arterio-sclerose, gotta, diabetes e nas molestias dos rins e das vias urinarias.
Unica de paladar agradavel que CURA

Agua de Caldas

A' VENDA por TODA PARTE

A analyse a que foi submettida no Laboratorio de Analyses Chimicas de S. Paulo, demonstrou ser esta agua a melhor das aguas mineraes do paiz.
Não contém, absolutamente, substancias nocivas á SAÚDE.

Hotel da Empresa

Chama-se a attenção dos srs. frequentadores das fontes thermaes de POÇOS DE CALDAS, lembrando-lhes que a actual estação balnearia, prolonga-se até Março vindouro, e que os seus banhos são muito proveitosos nesta occasião.
O HOTEL DA EMPRESA passou por uma transformação radical, offerecendo todo o conforto desejavel, escrupulosa hygiene e tratamento de primeira ordem.
Os hospedes do HOTEL têm reducção no preço dos banhos.
48
Muitas distracções são proporcionadas aos srs. hospedes

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
RUA 15 DE NOVEMBRO, 36
SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO
Grande importação de materiaes para construcção e para estrada de ferro.
Cimento, pinho de rigo, vigas de ferro.
Ferro e aço em barras e em chapas, tubos pretos e galvanisados, arame farpado, ferro gusa, telhas de zinco, correias, carvão, oleos para machinas, tintas, breu, soda caustica, etc. 20, m (4)

Viagens á Europa
Grande fabrica de MALAS

Machado, Barbosa & C.
Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho
Cadeiras para viagem
Sacos de lona, proprios para viagem de mar
MALAS PARA CABINA, ETC.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Officinas para concertos
RUA DIREITA, 55 S. PAULO
774 25—3

Loja da China

Chegaram as sementes de flores e hortaliças.
Fogos, bandeiras para S. João, Santo Antonio e S. Pedro, Fabrica de velas e milagres de cêra. Artigos especiaes para cotillon, Chocolate Andaluza, Fry's, Kohler e Van Houten's; de Morton, temos em latas, farinhas de aveia, cevadinha, sagú, araruta, trigo, arroz, maizena, batatas etc. Soda especial para lavagens de casa, roupas, trens de cozinha, etc.; moido em latas, canella, pimenta, noz-moscada, cravo, pó para fazer, pó de arroz Violeta, confeitos em vidros.
Especial sortimento de cestaços com brinquedos e confeitos de Tom-Smith's e outros; gelatina de Nelson para geléas etc.; velas inglezas Palmer's; essencias de frutas para balas e doces; brinquedos de cordas.
41-B — Rua de S. Bento
533 30—19

AO CORVO

Rua Anchieta, 4 — Antiga do PALACIO
JUNTO AO CORREIO GERAL
Todos os dias ao almoço e jantar, os apreciadores de boas comidas encontrarão saborosos pratos apropriados ao dia.
Magnifica adega e mestre de cosinha de primeira ordem. Asseio e promptidão.
ANTONIO ANTUNES DE JESUS
Telephone, 1327
S. PAULO
776 m.

Grupos Escolares

E' bom saber que a UNICA CASA que vende FARDAMENTOS COMPLETOS COM BONETS PROPRIOS e DE PRESCRIPÇÃO é
Ao Fornecedor das Escolas Publicas
RUA JOSE' BONIFACIO, 29 RUA JOSE' BONIFACIO, 2
Casa dirigida por A. BOGGIANI, onde se acha tudo o que precisar para os batalhões escolares, secção exercicios militares.
CHAPE'OS para JARDIM DA INFANCIA
Casa de confiança—Importação directa—Preços unicos—Limitadissimos
Rua José Bonifacio, 29—S. Paulo
542 FABRICA DE BONETS 25-14

Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24—S. PAULO
A casa que satisfaz as exigencias de todos os freguezes, por sermos os proprios cortadores que podemos offerecer vantagens e grande reducção de preços, para auxilio do povo, como interessado na nossa alfaiataria, com desconto de 50 0/0 abaixo do seu valor, que não encontrarão em outra parte esta baratera a seu favor e beneficio.
Ternos de casemira, sob medida, a escolha de figurino, a 35$, 50$, 55$ e mais preços; ditos de frack, 65$, 75$, 85$ e mais preços. Calças de casemira a 18$, 10$, 25$ e 30$. Sobretudos a 40$, 75$ e mais preços.
E' occasião de todo o povo visitar a nossa ALFAIATARIA, em que são interessados a 783 25—2
24—Rua de S. Bento—24—S. PAULO

Grande fabrica
— DE —
Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e motocycletas.—Cobertões **Dunlop-Michelin e Continental.**
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.
Representantes geraes de BARE e PASCAULT de Paris.
Poletti Caloi & C.
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 11 387 m

Collegio Brasil

EM AGUAS VIRTUOSAS DO LAMBARY—SUL DE MINAS
Equiparado ao Gymnasio Nacional

3.º anno
- Curso preliminar..... 500$000
- Curso gymnasial..... 600$000
- Joia de uma só vez..... 50$000
- Fornecimentos escolares.... 30$000

VANTAGENS
Ensino pratico de linguas vivas—Solidez de preparo—Clima magnifico pela salubridade. Alimentação abundante, variada e sadia—Uso diario das virtuosas aguas medicinaes de Lambary—Banhos frios e quentes—Asseio rigoroso—Gymnastica, etc.

CORPO DOCENTE

Joaquim Lopes Vianna	Paulino de Araujo Filho
Dr. Eustachio Garção Stockler	Major Alfredo Luz
Dr. Benicio Chaves	Francisco Tavares
Padre Luiz Donato	Dr. Horta Barbosa
Charles Nogueres	Ernesto Keller
Albano Moraes	

O programma e informações necessarias serão fornecidas aos srs. interessados. Servido pela E. F. Mozambinho.
E' o unico collegio do Brasil que em suas refeições usa da melhor e mais pura agua de mesa do mundo. 4.ª G.ª e dom. 513

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELLOS
O Tonico Iracema estimula seu crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.
Tira, rapidamente, as cascas, que são as causas de sua queda e embranquecimento prematuro.
A loção saticanicida devolve aos cabellos brancos, SEM OS TINGIR porque não é tintura) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente, sem a menor e nociva necessidade de os pintar.
J. NEUBERN & C., fabricantes, Campinas—Encontra-se nas drogarias Amarante e Barnel, casas Pygmalion, Fachada etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães. m. d.
532

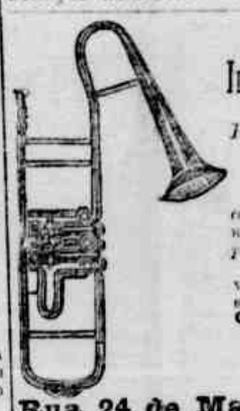
MALEITAS? Desapparecem com as primeiras dóses das extraordinarias pilulas de **CAFERANA** de ABREU SOBRINHO.
E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de
CAFERANA
nas febres palustres, intermittentes ou sezões, que se pode affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.
NESTE ESTADO:
Farnel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.
E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS 196

LOTERIAS
— DAS —
Capital Federal e S. Paulo

HOJE	HOJE
15:000$000	12:000$000
Por 28$000	Por 18$300
Loteria da Capital Federal	Loteria de S. Paulo

AMANHÃ
100:000$000 POR 4$000

Para pedidos, informações e pagamentos de premios
CASA LOTERICA
AGENCIA PARA TODO O ESTADO DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 — Caixa, 166. Telephone: AMANCIO



GRANDE E PREMIADA FABRICA
DE
Instrumentos de musica de metal e madeira
Dirigida pelo nosso socio Pietro Weingrelli
Premiada tambem na recente exposição de Milão — Medalha de prata
GRANDE SORTIMENTO
de flautas, flautins, oboes, clarinetes estrangeiras, eloteos, cavaquinhos, rebecas, violetas, bandolins, ocarinas, harmoninas, etc. etc. Cordas supplementares legitimas e accessorios para quaesquer instrumentos.
Papel impermeavel de linho e cadernetas para escrever musica.—Musica para banda e orchestra.—Fabricam-se instrumentos especiaes para concertina.
Officina de concerto. Trabalho perfeito e garantido
Vendas por atacado e a varejo. Preços ao alcance de todos
SCAVONE & C.
Rua 24 de Maio, 38 e 38-A — S. PAULO
alt 36—28 183

Revolução em S. Paulo

Novidades premiadas com medalhas de oiro na exposição de Milão de 1906:
AMA—O rei dos vermouths,
QUINA CHAVIN—O rei dos vinhos quinados
Procurem em qualquer negocio
Unico Concessionario para o Brasil:
E. ACQUARONE—Rua Seminario, 4
785 2

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS
20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37
54 QUARTOS BEM MOBILIADOS
Diaria, 5$000; por mez, 110$000 até 160$000; externa, 70$000
30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37$000
767 m.

A CASA LEBRE

Mudou-se provisoriamente para a
N. 15, RUA DIREITA, N. 15
519 25—21

O thesoiro descoberto

Segundo está hoje verificado, o roteiro dum thesoiro occulto na antiga Casa Lebre estava errado. O autor do documento deveria escrever que na
CASA AMORIM
LARGO DE S. BENTO, 2, se encontrava esse thesoiro precioso, armazenado as melhores adegas do Dóiro, composto de excellentes marcas de vinhos finos e de mesa, entre os quaes têm primazia os
Alvaralhão e Excellencia
Isso sim, é que é um thesoiro de valor inestimavel ao alcance da bolsa de qualquer apreciador.
Os senhores negociantes do interior do Estado tambem encontrarão ali as melhores marcas de vinhos, em quintos, que poderão adquirir por preços razoaveis.
Visitae o Thesoiro Vinicola
NA JA' AFAMADA
CASA AMORIM
Largo S. Bento, 2 SÃO PAULO Largo S. Bento, 2
766 3—1

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
ACCEITA-SE encommenda para qualquer logar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68
m. S. PAULO 299

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos
M. TAVOLARO, importador
VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO
Rua de Santa Ephigenia n. 69—S. Paulo
CASA FUNDADA EM 1894 456 diario CASA FUNDADA EM 1894

Phosphoros "OLHO"

Vendem-se em todas as principaes casas no Estado de S. Paulo ou falta-na com os AGENTES GERAES
DAVIDSON PULLEN & C.
N. 9—Rua do Commercio—N. 9
622 S. PAULO 5

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAHIR
PETROPOLIS (toca em Boulogne s/m.) 26—4—07 **PERNAMBUCO** (toca em Pernambuco e Boulogne s/m.) 1—5—07, **CORDOBA** 8—5—07, **ASUNCION**, 15—5—07, **TUCUMAN**, 23—5—07 e **SAN NICOLAS** (toca em Boulogne s/m.) 12—6—07
O esplendido paquete allemão
Corrientes
Capitão A. BUCK
Sahirá de Santos no dia 13 de Abril, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo
Preço das passagens para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como marinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio n. 21

Norddeutscher Lloyd Bremen
Saidas para a Europa: HEIDELBERG, em 1 de Maio
O paquete allemão
COBLENZ
Illuminado a luz electrica—(Duas helices)—Commandante: MUHLE
Sahirá de Santos em 17 do corrente, para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen
Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.
Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem confeiteiro e creados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.
Preço das passagens:
Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 408$000, em terceira classe, rs. 205.
Em terceira classe para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lbs. 10-00 e 5-00 de imposto.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.
Para fretes e mais informações com os agentes:
ZERRENNER, BULOW & C.
Rua Santo Antonio ns. 33 e 35
Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA
LUCINDA-CHRISTIANO
HOJE HOJE
Sexta-feira, 5 de Abril de 1907

Grandioso festival artistico da actriz DINA FERREIRA, dedicado ao illustrado Gremio Academico Onze de Agosto e honrado com a presença do muito digno presidente do Estado, illmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá.
Ultima representação da popular e applaudida peça em 7 quadros de OCTAVIO FEUILLET:
O romance de um moço pobre
O papel de senhora Laroeque é desempenhado pela notavel artista LUCINDA SIMÕES, o de Maximo Odiot pelo distincto artista CHRISTIANO DE SOUSA.
Mise-en-scène dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Sousa
ATTENÇÃO—O theatro achar-se-á vistosamente enfeitado com bandeiras, flores, galhardetes, etc., etc.
Uma banda de musica abrilhantará este festival tocando nos intervallos as melhores peças do seu repertorio.
A actriz DINA FERREIRA desde já hypotheca eterna gratidão á nobre commissão que tanto a auxiliou para a realisação do seu festival.
801 1—1

POLYTHEAMA
EMPRESA J. CATEVSSON
Companhia franceza de revistas, operetas e vaudevilles
ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DOS MAESTROS
Lestac e Moreira
HOJE- SEXTA-FEIRA, 5 de Abril -HOJE
Successo
Terceira representação da revista em 2 actos e 7 quadros, letra de M. CHICOT e JUCA CARIOCA, musica arranjada pelo maestro LUIZ MOREIRA, phonographia da CASA EDISON, de S. Paulo, cinematographia de Mr. ARNAUD e diversões de Mr. STEPHANY. Vestuarios da CASA LANDORF, de Paris.
6 = scenarios novos = 6
Entra, sympathico
Além da numerosa troupe de vaudevilles, revistas e concerto recem-chegada, a empresa contratou para esta peça mais artistas.
ENTRA, SYMPATHICO
só será representado até o dia 8 por ter a Companhia Franceza que ceder o Polytheama á Companhia Bolognesi.
O espectaculo começará com uma pequena parte de concerto.
Preços e horas do costume
Os bilhetes acham-se á venda, de dia, na «Braseerie Paulista».
807 1—1

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE- Sexta-feira 5 de Abril -HOJE
A s 8 horas em ponto
VARIADA FUNCÇÃO
De dia e de noite
SPORT DA PELA
O mais attrahente dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
vindo expressamente da Europa
OS MELHORES
Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão!
811 mensal